



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT)  
CAMPUS SÃO VICENTE / CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA  
CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA SUBSEQUENTE AO NÍVEL MÉDIO

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA**

FORMA: SUBSEQUENTE  
MODALIDADE: EaD (com carga horária presencial)  
EIXO: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara

Jaciara - MT

Outubro de 2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT)  
CAMPUS SÃO VICENTE / CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA  
CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA SUBSEQUENTE AO NÍVEL MÉDIO

**Presidente da República**

Luís Inácio Lula da Silva

**Ministro da Educação**

Camilo Santana

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

Getúlio Marques Ferreira

**Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso**

Júlio César dos Santos

**Pró-Reitor de Administração**

João Germano Rosinke

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Leila Cimone Teodoro Alves

**Pró-Reitora de Ensino**

Luciana Maria Klamt

**Pró-Reitor de Extensão**

Marcus Vinícius Taques de Arruda

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Epaminondas de Matos Magalhães

**Diretora de Graduação**

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

**Diretor de Educação Profissional e Técnica De Nível Médio**

Lucas Santos Café

**Diretor-Geral do *campus* São Vicente**

Livio dos Santos Vogel

**Diretor de Ensino**

Victor Rafael Araújo de Noronha

**Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do  
Centro de Referência de Jaciara**

Leandro Carbo

**Coordenador de Curso**

Itamar José Valério Júnior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC-SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT)  
CAMPUS SÃO VICENTE / CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA  
CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA SUBSEQUENTE AO NÍVEL MÉDIO

**Comissão de Reformulação do PPC**

(PORTARIA 123/2023 - SVC-GAB/SVC-DG/CSVC/RTR/IFMT, de 12 de maio de 2023)

Itamar José Valério Júnior  
Gilson Soares de Araújo  
Joir Benedito Proença de Amorim  
Leandro Carbo  
Leone Covari  
Maria Anunciata Fernandes  
Mariana Santos de Oliveira Figueredo  
Ricardo George Bhering  
Ronaldo Alves Ribeiro dos Santos  
Roseildo Nunes da Cruz  
Tatiane Franciely Chupel



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
1.1	Identificação do curso	7
1.2	Características do curso	9
<b>2.</b>	<b>PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>10</b>
2.1	Missão do IFMT	11
<b>3.</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS SÃO VICENTE</b>	<b>11</b>
3.1	Histórico do campus São Vicente	12
3.2	Perfil do campus São Vicente	16
3.3	Áreas de atuação do campus São Vicente	17
3.4	Inserção regional	19
3.5	Princípios	20
3.6	Finalidades	22
<b>4.</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>22</b>
<b>5.</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>27</b>
5.1	Geral	27
5.2	Específicos	27
<b>6.</b>	<b>DIRETRIZES</b>	<b>28</b>
<b>7.</b>	<b>REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO</b>	<b>30</b>
<b>8.</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>30</b>
<b>9.</b>	<b>INSCRIÇÃO</b>	<b>30</b>
<b>10.</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>32</b>
10.1	Rematrícula	33
10.2	Trancamento, Cancelamento e Desligamento de Matrícula	33
10.3	Transferência	34
<b>11.</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>	<b>34</b>
<b>12.</b>	<b>HABILIDADES DO PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS</b>	<b>35</b>
<b>13.</b>	<b>ATUAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>37</b>
<b>14.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>38</b>
14.1	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	40
14.2	Educação Étnico-racial	41
14.3	Educação Ambiental	41
14.4	Educação em Direitos Humanos	41



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

14.5	Indicadores da Matriz Curricular	42
14.6	Educação à Distância	43
14.6.1	Ambiente Virtual de Aprendizagem	44
14.6.2	Núcleo de Educação à Distância (NeaD)	44
<b>15.</b>	<b>MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>45</b>
15.1	Resumo da Matriz	46
<b>16.</b>	<b>FLUXOGRAMA</b>	<b>47</b>
<b>17.</b>	<b>MATRIZES DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>48</b>
<b>18.</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES NOVOS NA MATRIZ 2024</b>	<b>49</b>
<b>19.</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>49</b>
19.1	Lista de Componentes Curriculares do Primeiro Semestre	49
19.2	Lista de Componentes Curriculares do Segundo Semestre	56
19.3	Lista de Componentes Curriculares do Terceiro Semestre	62
<b>20.</b>	<b>ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO</b>	<b>70</b>
<b>21.</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>70</b>
21.1	Metodologia das Atividades em Educação à Distância	75
<b>22.</b>	<b>SISTEMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS</b>	<b>77</b>
<b>23.</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>77</b>
23.1	Da Revisão de Avaliação	81
23.2	Da Avaliação em Segunda Chamada	81
23.3	Da Recuperação	81
23.4	Da Prova Final	82
23.5	Da Frequência e do Registro	82
<b>24.</b>	<b>APROVEITAMENTO DE ESTUDOS</b>	<b>83</b>
<b>25.</b>	<b>SOLENIIDADE DE CONCLUSÃO DE CURSOS TÉCNICOS</b>	<b>84</b>
<b>26.</b>	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO</b>	<b>84</b>
<b>27.</b>	<b>PLANO DE MELHORIAS DO CURSO</b>	<b>84</b>
27.1	Parceria com Instituições Públicas e Privadas e Empresas do Setor	85
<b>28.</b>	<b>ATENDIMENTO AO DISCENTE</b>	<b>86</b>
28.1	Programa de Assistência Estudantil	86
28.1.1	Auxílio Permanência	86
28.1.2	Orientação Educacional	87
28.2	NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	88



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>29.</b>	<b>POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO</b>	<b>88</b>
<b>30.</b>	<b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>	<b>90</b>
<b>31.</b>	<b>QUADRO DE SERVIDORES</b>	<b>91</b>
31.1	Corpo Docente	91
31.2	Técnicos Administrativos	93
<b>32.</b>	<b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>96</b>
32.1	Infraestrutura	96
32.2	Recursos Tecnológicos e de áudio-visual	100
32.3	Sala de Reuniões	100
32.4	Coordenação de Atendimento ao Estudante (CAE)	100
32.5	Outros Ambientes	101
32.6	Laboratórios Didáticos	102
<b>33.</b>	<b>BIBLIOTECA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA</b>	<b>104</b>
<b>34.</b>	<b>BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS SÃO VICENTE</b>	<b>105</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>108</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## 1. APRESENTAÇÃO

### 1.1 Identificação do curso

<b>Denominação do Curso</b>	Técnico em Brinquedoteca
<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
<b>Área do Conhecimento (CH)</b>	Educação
<b>Modalidade</b>	EaD (com CH presencial)
<b>Forma</b>	Subsequente ao Ensino Médio
<b>Formação Profissional</b>	Técnico de Nível Médio em Brinquedoteca
<b>Diploma Conferido</b>	Técnico em Brinquedoteca
<b>Forma de Ingresso</b>	Edital de Processo Seletivo
<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral (por componente curricular)
<b>Carga Horária Total</b>	809,2 horas
<b>Estágio não obrigatório</b>	120 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>Turno de Funcionamento</b>	<p>Turnos: Matutino, vespertino e noturno</p> <p>As aulas presenciais ocorrerão em dois dias da semana (sexta-feira e sábado) e estas serão definidas em cronograma semestral do curso a ser disponibilizado pela coordenação no início de cada semestre letivo.</p> <p>Sexta-feira – período noturno</p> <p>18h15 às 19h05 - 1ª aula 19h05 às 19h55 - 2ª aula 19h55 às 20h10 - Intervalo 20h10 às 21h00 - 3ª aula 21h00 às 21h50 - 4ª aula</p> <p>Sábado – período matutino</p> <p>08h50 às 09h40 - 1ª aula 09h40 às 10h30 - 2ª aula 10h30 às 10h40 - Intervalo 10h40 às 11h30 - 3ª aula 11h30 às 12h20 - 4ª aula</p> <p>Horário – período vespertino</p> <p>13h20 às 14h10 - 1ª aula 14h10 às 15h00 - 2ª aula 15h00 às 15h10 - Intervalo 15h10 às 16h00 - 3ª aula 16h00 às 16h50 - 4ª aula</p>
<b>Número de Vagas</b>	35 vagas ofertadas anualmente
<b>Número de turmas por semestre/ano</b>	1 turma
<b>Tempo de Integralização do curso</b>	Mínimo 3 semestres e máximo 6 semestres.
<b>Endereço do curso</b>	Av. Zé de Bia, nº 976 – Jardim Aeroporto II – Jaciara/MT – 78820-000, telefone: (65) 3341.2185, Site da Unidade: <a href="http://svc.ifmt.edu.br">http://svc.ifmt.edu.br</a>
<b>Previsão para Início do curso</b>	2024/1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## **1.2 Características do curso**

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso Técnico em Brinquedoteca, Subsequente ao Nível Médio, consoante ao eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 2/2020) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB nº 6/2012), contextualiza e define as diretrizes pedagógicas para o Curso Técnico em Brinquedoteca do Instituto Federal de Mato Grosso Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara, destinado a quem tenha concluído o ensino médio. A proposta curricular tem como bases norteadoras a Lei nº 9.394/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus São Vicente, que ao longo de sua história tem dado sua parcela de contribuição, disponibilizando profissionais qualificados, de acordo com demandas do mundo do trabalho, propõe o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Brinquedoteca Subsequente ao Nível Médio, curso a ser desenvolvido no Centro de Referência de Jaciara, buscando proporcionar aos estudantes a formação profissional técnica de nível médio com forte embasamento teórico e prático, de acordo com a realidade de setores ligados ao atendimento pré-escolar, a fim de preparar profissionais criativos, competentes, éticos, críticos e solidários, firmados em três pilares de ação: Cuidar; Brincar; Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Este curso tem sido ofertado desde o ano de 2022 e com esta nova matriz (EaD com carga horária presencial) será ofertado a partir do ano letivo de 2024/1. A previsão segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) era de ofertar apenas duas turmas do curso de Técnico em Ludoteca, porém como a demanda tem sido significativa, optou-se pela construção de uma oferta contínua em formato Ead. No PDI não há previsão de curso com nomenclatura Técnico em Brinquedoteca e, sim, Técnico em Ludoteca, que com a atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - 4ª edição resultou na alteração de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

nomenclatura do Curso Técnico em Ludoteca para Técnico em Brinquedoteca.

## 2. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal por meio da Lei nº 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Mato Grosso e Escola Agrotécnica de Cáceres. Atualmente possui 14 *campi* em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande. Existem ainda os campi Avançado de Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sinop e Guarantã do Norte. Possui também, Centro de Referência de Jaciara e Centro de Referência de Campo Verde, vinculados ao campus São Vicente; Centro de Referência de Canarana vinculado ao campus Barra do Garças; Centro de Referência do Pantanal, vinculado ao campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva e Centro de Referência de Paranaíta, vinculado ao campus Alta Floresta.

Atendendo à legislação e demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFs:

Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Desde sua criação, a instituição iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a mais de 20.000 alunos de cursos presenciais em todas as regiões do Estado de Mato Grosso. O IFMT está presente em 25 municípios do Estado de Mato Grosso, conforme consta no (PDI 2019-2023), a instituição possui cerca de 25 mil alunos em mais de 100 cursos: superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), pós-graduação (especializações e mestrados), técnico (integrado, subsequente, concomitante e Proeja), educação a distância (UAB e Profucionário), e cursos de curta duração, como o FIC (Formação Inicial e Continuada).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## 2.1 Missão do IFMT

A missão do IFMT é definida como “educar para a vida e para o trabalho” (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, 2019, p. 18).

A visão que norteia o IFMT é: “Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.”

Os valores que o IFMT define como seus são: Ética, Inovação, Legalidade, Transparência, Sustentabilidade, Profissionalismo, Comprometimento, Respeito ao cidadão.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS SÃO VICENTE

Nome do Campus: São Vicente
Data da Criação do <i>Campus</i> : 14 de abril de 1943
Decreto de Criação: 5.409 de 14 de abril de 1943
Endereço: Rod. BR 364 – km 329, S/N, Cuiabá – MT, CEP: 78106-000
Telefone (central PABX): (65) 3341-2100
Site: <a href="http://www.svc.ifmt.edu.br">www.svc.ifmt.edu.br</a>
E-mail: <a href="mailto:gabinete@svc.ifmt.edu.br">gabinete@svc.ifmt.edu.br</a>
Endereço para correspondências do Campus São Vicente
Avenida Nestor de Lara Pinto, nº 183 Caixa Postal: 3108; Agência Coxipó da Ponte; Bairro: Jardim das Palmeiras – Cuiabá/MT; CEP: 78.080-970.
<b>Normas que estabelecem a estrutura orgânica:</b>
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
Resolução CONSUP Nº 081, de 26 de novembro de 2020, que aprova o Regulamento Didático do Instituto Federal de Mato Grosso.
Resolução CONSUP nº 023, de 06 de julho de 2011, que aprova a Normativa para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFMT.

Portaria MEC nº 393, de 10 de maio de 2016, publicada no DOU de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre as diretrizes para a organização dos Institutos federais e define parâmetros e normas para a expansão.

Portaria IFMT nº 1.702 de 20 de junho de 2016, que dispõe sobre a alteração da nomenclatura dos Núcleos Avançados do IFMT para Centros de Referência

Resolução CONSUP nº 013, de 28 de março de 2019, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do IFMT.

**Portarias:**

**Publicação no diário oficial:**

**Local de realização do curso:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Campus: São Vicente - Centro de Referência de Jaciara  
TELEFONE: (65) 3341 – 2185 (Centro de Referência de Jaciara)  
Rua Zé de Bia, n. 976, Jardim Aeroporto II, Jaciara - MT.

### 3.1 Histórico do *Campus São Vicente*

A origem e história dos IFs – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia compõem o processo de transformação socioeconômico e cultural do país, desde o início do século passado, mais precisamente desde 23 de setembro de 1909, quando o Governo Federal criou por meio do Decreto nº 7.566, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, instituindo um conjunto de “Escolas de Aprendizes e Artífices”, destinadas ao ensino profissional primário e gratuito com o intuito de prover as necessidades e diminuir as desigualdades sofridas pelos – segundo o então presidente – “desfavorecidos de fortuna”.

Essas escolas tinham na sua nova proposta de ensino o germe do ensino profissionalizante no país, pois propunham que os estudantes formados pela instituição além de alfabetizados e introduzidos nos lauros do conhecimento científico, pudessem ao deixar a escola, exercer profissionalmente funções antes banalizadas, mas de extrema importância social que faziam parte do cotidiano dos estudantes e da comunidade que compunham, qualificando e valorizando as riquezas e potenciais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

regionais.

Ainda na primeira metade do século XX, dentro da perspectiva de Escolas de Aprendizizes e Artífices, sendo reconhecidamente a agricultura e suas vertentes a vocação regional de Mato Grosso, bem como a realidade econômica produtiva que se apresentava, foi instituída oficialmente pelo Decreto nº 5.409 do dia 14 de abril de 1943 o “Aprendizado Agrícola de Mato Grosso” com capacidade para 200 alunos de nível primário, localizado na Serra de São Vicente, em Santo Antônio do Rio Abaixo, atualmente área pertencente ao Município de Cuiabá – MT.

No ano seguinte, em 12 de maio de 1944, a instituição ganha nova nomenclatura: “Aprendizado Agrícola Gustavo Dutra”, sem alteração de sua atividade-fim que era de educar e oferecer o curso profissionalizante de nível primário à comunidade em torno e demais estudantes que migravam para a localidade buscando agregar e aprimorar o conhecimento prático à teoria e qualificação profissional. A instituição passa a ser referência de formação agrícola promovendo maior inclusão social e crescimento econômico local, fornecendo mão de obra qualificada às empresas incipientes no Estado.

Duas outras mudanças de nomenclatura compõem o histórico da instituição: de “Aprendizado Agrícola Gustavo Dutra” para “Escola de Iniciação Agrícola Gustavo Dutra” em 22 de janeiro de 1947 e posteriormente em 05 de novembro de 1956 para “Escola Agrícola Gustavo Dutra” mantendo sempre suas características e o sucesso das atividades educacionais, integrando e promovendo o crescimento de toda a rede de ensino profissionalizante do país. O reconhecimento social e procura popular pelos cursos profissionalizantes aumentavam de acordo com o desenvolvimento econômico da nação e a demanda de mão de obra qualificada em todos os setores econômicos, em especial da agricultura no estado de Mato Grosso.

Uma nova etapa desse processo deu-se no dia 13 de fevereiro de 1964, quando o ano letivo começava com duas novidades para a comunidade estudantil e demais interessados em ampliar e dar sequência à formação acadêmica profissional. O agora “Ginásio Agrícola Gustavo Dutra” oferecia na sua grade curricular o nível médio de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

ensino, o então ginasial e até pouco tempo 2º grau e no exercício da democracia, recebia de portas abertas o ingresso da primeira geração, de tantas outras, do gênero feminino, que matriculou-se em cursos e instituições antes frequentadas e dominadas apenas por homens. Novos alunos, novas perspectivas e conseqüentemente novos resultados qualitativos e quantitativos, somado ao ininterrupto crescimento de toda a rede de Ensino Profissional Federal, permitiu-nos galgar e alcançar no dia 13 de março de 1978 o oferecimento do curso Técnico em Agropecuária Subsequente, transformando novamente a realidade social da região, atraindo ainda mais estudantes e famílias de todo o Estado do Mato Grosso e regiões vizinhas, que somado aos já moradores, internos e funcionários da escola, compuseram a comunidade e mesmo a Vila de São Vicente.

Mediante a realidade e constante expansão dos serviços oferecidos pelo “Ginásio Agrícola Gustavo Dutra”, as adequações eram inevitáveis e novamente a nomenclatura foi modificada. No dia 04 de setembro de 1979 a instituição passou a chamar-se “Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá-MT”, nome que divide mérito com “Escola Agrícola”, pois permanece forte no imaginário e memória coletiva da sociedade mato-grossense que se remete e identifica-se com o sucesso e prestígio conquistado pela instituição no período e decorrer de sua trajetória.

Outra etapa que demarca grandes mudanças institucionais e dá continuidade ao processo de expansão, inclusão e transformação social foi o advento no ano de 2000 do curso de nível superior de Tecnologia de Alimentos. Dentro dessa nova perspectiva no espaço de dois anos precisamente, em 16 de agosto de 2002, por decreto do Governo Federal, a Escola Agrícola adquiriu o status de autarquia institucional autônoma, o que na prática representa uma revolução irreversível na estrutura organizacional, administrativa e gerencial, permitindo que o agora CEFET CUIABÁ – Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá passasse a oferecer cursos de todos os níveis e modalidades. A nova estrutura institucional trazia consigo ainda mais novidades e perspectivas de crescimento, promovendo um positivo ciclo de desafios e transformações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

O CEFET CUIABÁ, bem como toda a sua história, marcou e inseriu-se na identidade de diversas gerações que carregam o orgulho de ter participado da construção da renomada instituição educacional, centro de referência em educação e inclusão profissional e social do Estado, que com o Governo Federal, promove e implementa cursos que visam atender principalmente o núcleo excluído e carente de oportunidades da sociedade, mantendo o caráter inicial e norteador das primeiras escolas técnicas, oferecendo educação pública de qualidade. A exemplo do PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos lançado pelo Governo e implementado no CEFET em 2007, com turmas presenciais e semipresenciais, permitindo que “pequenos agricultores” e suas famílias, pudessem retomar o estudo formal sem abandonar o campo, a terra e o trabalho que lhes garante a qualidade de vida e dignidade merecida por quem sustenta a nação com o suor de sua labor.

A partir de 29/12/2008, O CEFET CUIABÁ passa a integrar o IFMT, tendo recebido em 07/01/2009 a denominação de *Campus* São Vicente, ampliando o ensino agropecuário oferecido até então na Serra de São Vicente (Técnico em Agropecuária e Curso Superior de Bacharel em Zootecnia) e abrindo dois Centros de Referência, um no Município de Campo Verde em 2007, onde ofertou cursos Superiores de Tecnologia em Alimentos, de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharel em Agronomia.

Entre 2008 e 2010 protagonizou com grande esforço a implantação dos *Campi* de Campo Novo dos Parecis, e Juína e de Confresa, assumidos posteriormente pela Reitoria do Instituto Federal.

O Centro de Referência de Jaciara se firma no Município de Jaciara em 2010, onde oferta desde 2010 o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, e, a partir de 2017, a Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia, o Curso Técnico em Meio Ambiente e a Especialização *lato sensu* em Ensino de Ciências. Ainda no período de 2014 a 2016, em Jaciara, houve oferta dos Cursos Técnicos de Secretariado e de Logística, na forma Subsequente, pelo PRONATEC.

Os dois Centros de Referências tiveram seu início de atividades em parceria com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

as respectivas prefeituras e com o Ministério da Educação.

Sempre pioneira, atenta às possibilidades e oportunidades da realidade e conjuntura nacional, a instituição, ao longo dos anos, participou e contribuiu com as discussões e mesmo composição do quadro de gestores e servidores que promovem e implementam a atual e possivelmente a maior expansão e transformação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica equiparando estes institutos para atuarem como Universidades, preparando e qualificando profissionais de todos os níveis e modalidade, expandindo e abrindo *Campi*, onde houver demanda social e econômica, respeitando as vocações, especificidades e culturas regionais, promovendo inclusão, transformação, por meio da difusão de saberes, de conhecimento e da prática humana de educar e produzir cultura. Esta é a realidade que integra o IF – *Campus* São Vicente e os Centros de Referência de Campo Verde e de Jaciara, desde o século passado até os presentes dias do século XXI.

### **3.2 Perfil do *Campus* São Vicente**

O IFMT Campus São Vicente é uma escola rural, localizada na BR 364, no quilômetro 329, na Serra de São Vicente, município de Cuiabá. Essa rodovia é de fundamental importância para o escoamento da produção das regiões Norte e Centro-Oeste do país. A sede do Campus está a 85 km do município de Cuiabá, 56 km de Jaciara e 45 km de Campo Verde. Possui mais de 5.000 hectares de área total, sendo 2.500 hectares de área de proteção ambiental e tem 30.599 m<sup>2</sup> de área construída. Contém área agricultável e de pasto que servem para a produção e abastecimento do Campus bem como são unidades educativas de produção.

Por ser um instituto de educação que, desde a sua origem dedicou-se ao ensino agrícola, mantém esse perfil e oferece uma estrutura que possui, além das estruturas ligadas ao ensino, como salas de aula, laboratórios didáticos e área administrativa, uma estrutura de escola fazenda, gerenciada pelo Departamento de Produção, que administra as unidades educativas de produção.

Dentre outras características mantém alojamentos (residência estudantil) feminino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

e masculino para alunos internos, gerenciado pelo Departamento de Assistência ao Discente e restaurante.

O IFMT Campus São Vicente enquanto instituição pública e gratuita voltada ao ensino agrícola forma técnicos, tecnólogos, bacharéis e licenciados para o mundo do trabalho com qualificação profissionalizante, atreladas às atividades de pesquisas e extensão.

### **3.3 Áreas de Atuação do *Campus* São Vicente**

O *Campus* São Vicente seguindo anseios da comunidade local, o contexto regional e os objetivos do IFMT, optou por atuar prioritariamente nas áreas relacionadas ao agronegócio, à agricultura de precisão, à produção de grãos, à produção e industrialização de alimentos, à pecuária, à sustentabilidade ambiental, à formação de professores, entre outras áreas articuladas a partir de eixos tecnológicos que permitem a verticalização do ensino e a progressão gradativa dos estudantes passando por diferentes níveis da formação acadêmica sem precisar mudar de localidade ou de instituição.

Todas as áreas deverão estar atentas à preocupação com a conservação do meio ambiente e práticas econômicas sustentáveis, levando em consideração a demanda social por esta postura como a única aceitável frente à crescente degradação do planeta.

O *Campus* São Vicente oferta cursos de nível médio técnico e superior, além de desenvolver pesquisas e projetos de extensão em diversas áreas como: Avicultura, Suinocultura, Piscicultura, Apicultura, Bovinocultura, Olericultura, Culturas Anuais, Fruticultura, Gestão, Agroindústria, Agroecologia, Capacitação Digital (direcionados a alunos que não são da área de computação), Computação Embarcada, interação humano-computador e capacitação em áreas específicas da computação como Desenvolvimento, Análise de Sistemas e Banco de Dados (direcionados a alunos de cursos relacionados com a computação). Os cursos de Licenciatura em Ciências promovem a formação de professores de forma articulada com programas institucionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

como o Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA/CAPES e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/CAPES.

No IFMT *Campus* São Vicente atualmente são ofertados os seguintes cursos:

**Cursos de Nível Médio Técnico:**

- Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio, com duração de 3 anos, período integral, ministrado na sede do *Campus* São Vicente.
- Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Nível Médio, com duração de 3 anos, período vespertino, ministrado no Centro de Referência de Jaciara.
- Técnico em Brinquedoteca subsequente ao Nível Médio, com duração de 1,5 anos, com diurno (sexta-feira noturno, sábado matutino e vespertino), ministrado no Centro de Referência de Jaciara.

**Cursos de Nível Superior:**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com duração de 6 (seis) semestres, período noturno, ministrado no Centro de Referência de Campo Verde – MT.
- Bacharelado em Agronomia com duração de 10 (dez) semestres, período noturno, ministrado no Centro de Referência de Campo Verde
- Bacharelado em Agronomia com duração de 09 (nove) semestres, período integral, ministrado no Centro de Referência de Campo Verde.
- Bacharelado em Zootecnia com duração de 09 (nove) semestres, período integral, ministrado na sede do *Campus* São Vicente.
- Licenciatura em Ciências da Natureza com duração de 7 (sete) semestres, período diurno e noturno, ministrado no Centro de Referência de Jaciara – MT. (Em processo de encerramento).
- Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia, com duração de 8 (oito) semestres, período noturno, ministrado no Centro de Referência de Jaciara – MT.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*:**

- Especialização em Ensino de Ciências, ministrado no Centro de Referência de Jaciara – MT. (encerrado).

Além desta oferta presencial, alguns docentes do Centro de Referência de Jaciara participam como professores e orientadores no Mestrado em Ensino de Ciências, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso.

### **3.4 Inserção regional**

O advento da globalização vem acompanhado de transformações conceituais com precedentes superiores ao ocorrido no período pós-revolução industrial. A revolução científica e tecnológica em curso se traduz em novos cenários marcados por profunda reestruturação econômica, onde o processo produtivo, a organização do trabalho, as relações sociais, o emprego e, conseqüentemente, as qualificações profissionais sofrem grandes mudanças.

A política educacional, nesse contexto, é vista como recurso fundamental para que nações, empresas e indivíduos possam fazer frente aos desafios do século XXI. Preparar indivíduos competentes não só visando a elevação da produtividade e competitividade, mas também a consolidação da democracia com maiores níveis de justiça social, o que parece ser, portanto, o grande desafio colocado para as instituições educativas.

Diante do quadro de mudanças, caracterizado pelas incertezas, instabilidade, mudanças nas relações de produção e proliferação dos conhecimentos, as instituições educativas têm como grande desafio recuperar a centralidade do saber, do saber fazer e do saber ser (competências para a vida) com vistas a formar sujeitos competentes. Isto exige um reordenamento das instituições educativas para que estas possam responder aos desafios impostos, estabelecendo ou reformulando seus canais de comunicação com o mundo do trabalho.

Entendendo esse novo tempo, o Campus São Vicente inseriu em seu planejamento estratégico a necessidade de direcionar a sua ação buscando aumentar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

a oferta de vagas em cursos de qualificação, de aperfeiçoamento e de requalificação profissional de trabalhadores, de cursos Técnicos e a responsabilidade de ofertar Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Licenciatura e cursos de Especialização.

### **3.5 Princípios**

Os princípios que norteiam a Resolução CNE/CEB nº. 01, de 05 de janeiro de 2021, são:

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;

X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;

XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;

XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;

XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;

XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;

XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;

XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;

XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e

XIX - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

### **3.6 Finalidades**

O IFMT Campus São Vicente tem como finalidade preparar e qualificar profissionais em diferentes níveis e modalidades de ensino respeitando as vocações, as especificidades e a cultura regional, promovendo a inclusão, a transformação, a satisfação através da difusão dos saberes, do conhecimento e da prática humana de educar e produzir cultura.

## **4. JUSTIFICATIVA**

As demandas por capacitação devem acompanhar as mudanças e melhorias no mundo do trabalho, sendo assim, o trabalho em brinquedoteca, ou ainda, a expectativa de planejamento, montagem e manutenção de um serviço de atendimento à criança com uso de atividades lúdicas têm sido ação precípua do setor público em propostas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

solo ou em parcerias com o terceiro setor. Servidores públicos, voluntários e mesmo trabalhadores em empresas privadas já possuem, em sua maioria, ensino médio regular e, também, cursos superiores, conquistados por iniciativa própria e em áreas de interesse próprio.

Tal capacitação, apesar de contribuir para a melhoria da prestação do serviço ao público, em alguns ambientes ou situações não atendem às demandas existentes, como no caso de trabalhadores envolvidos no trato com crianças em creches, hospitais, Postos de Saúde da Família (PSFs), bibliotecas, Escolas, Associações Comunitárias, clínicas e instituições de longa permanência, Shoppings, Restaurantes, salas de apoio ao poder Judiciário, casas de festas e entidades confessionais. Igualmente, o Plano de Carreira de muitos Servidores Públicos não recebe formação diversa da atividade-fim exercida pelo Servidor no órgão em que está lotado, impedindo a progressão na carreira.

Nesse sentido, em Jaciara, o Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (SINTEP- MT) já há tempo vem buscando junto ao poder executivo, alternativas para superação desta distorção. Tal conjunto histórico aliado à vontade política de vencer tais obstáculos, culminou na busca por soluções via parcerias, encontrando no Instituto Federal de Mato Grosso uma oportunidade de atendimento desta demanda por sua capacidade de oferta de educação profissional e tecnológica e pela previsão legal de criar e ofertar cursos de capacitação tecnológica para a população. Assim, a Prefeitura de Jaciara procurou o Instituto Federal de Mato Grosso em setembro de 2017, expondo problemas e buscando alternativas dentro do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação.

As primeiras conversações foram reduzidas a termo por um dos possíveis parceiros em Ofício datado de 05 de dezembro de 2017, onde foram tabulados as reais necessidades, as possíveis contrapartidas e o quantitativo de servidores interessados na proposta de um Curso Técnico em Ludoteca (nomenclatura atualizada: Técnico em Brinquedoteca).

Tal proposição encontra respaldo no corpo docente do Campus São Vicente, com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

formação adequada e vivência necessária à boa e regular oferta do curso. Este corpo docente pode ser potencializado como contrapartida pela existência de professores das redes públicas municipais com habilitação e qualificação para complementar o atendimento de componentes curriculares onde a vivência profissional com crianças, ou ainda, a formação se mostra mais adequada ao atendimento da ementa ou das práticas pedagógicas.

Quanto à infraestrutura, há convergência de ambientes, de bibliotecas e de laboratórios entre as instituições parceiras, maximizando o uso de estruturas já existentes, afastando a necessidade de investimentos ou dispêndios financeiros.

Em Jaciara, o IFMT *campus* São Vicente, desde 2010, oferta Licenciaturas e ofertou também cursos técnicos integrados e subsequentes ao nível médio pelo PRONATEC, bem como oferta o curso Técnico em Ludoteca desde 2020, existindo concomitância e afinidade de conteúdos, de laboratórios e de profissionais para ministrar os componentes curriculares nas áreas de interesse do Técnico em Brinquedoteca.

O curso Técnico em Ludoteca sofreu alteração em sua nomenclatura na quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), e considerando a Resolução CNE/CEB Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020, que aprova essa edição, o curso Técnico em Brinquedoteca vem substituir o curso Técnico em Ludoteca.

É certo que o profissional aqui formado poderá extrapolar tal geografia de atuação, mas, considerando as demandas atuais e futuras, a Região Sul do Estado, em um raio de 150 quilômetros, tem demandas suficientes entre seus mais de 1,5 milhão de habitantes, em 11 municípios, que justifiquem a presente proposta.

O Decreto no 8.752, de 9 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, instituiu a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, com a finalidade de organizar seus programas e ações, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino e em consonância com o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei no 13.005, de 24 de junho de 2014, e com os planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

dos Municípios.

Além disso, traz como princípios o compromisso com um projeto social, político e ético que contribui para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e dos grupos sociais, a articulação entre teoria e prática no processo de formação, a articulação entre formação inicial e formação continuada, a compreensão dos profissionais da educação como agentes fundamentais do processo educativo e de seu acesso permanente a processos formativos, informações, vivência e atualização profissional, visando à melhoria da qualidade da educação básica, à qualificação do ambiente escolar e a valorização dos profissionais da educação, traduzida em políticas permanentes de estímulo à profissionalização, à progressão na carreira, à melhoria das condições de remuneração e à garantia de condições dignas de trabalho.

No âmbito do Estado de Mato Grosso, a oferta do Curso Técnico em Brinquedoteca, subsequente ao Nível Médio, na modalidade a distância, é resultado da observância, preocupação e interesse do IFMT São Vicente Centro de Referência de Jaciara em atendimento à demanda que surge ao final de cada concurso das secretarias de educação deste estado, em específico à área dos docentes de educação infantil, auxiliares de desenvolvimento infantil, técnico em desenvolvimento infantil ou outros nomenclaturas de profissionais que atuam ou pretendem atuar no ensino com crianças e/ou adolescentes.

Como forma de intervenção nesse contexto e visando superar a lacuna existente na formação dos profissionais que atuam na educação infantil das escolas públicas, o Centro de Referência de Jaciara criou o Projeto do Curso em Brinquedoteca Subsequente ao Nível Médio, na modalidade a distância com o objetivo de contemplar esse grupo de trabalhadores que residem em outras localidades, outros municípios além da região do Vale do São Lourenço. É possibilitar com um curso de formação técnica de nível médio, próprio para eles. Salienta-se que a modalidade a distância possibilita a esses profissionais, que já possuem uma jornada de trabalho regular, uma certa flexibilidade em relação aos horários dos estudos, assim também possibilita e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

desenvolve sua autonomia diante das atividades acadêmicas em consonância com as atividades profissionais.

É muito importante atender os profissionais que atuam na educação que estejam interessados e a demanda social dos municípios, promovendo, por meio da educação a distância, a formação profissional técnica em nível médio.

A oferta do Curso Técnico em Brinquedoteca, na modalidade a distância, parte da premissa de que a modalidade educacional de Educação a Distância, que foi regulamentada pelo Decreto no 9.057/2017, tem se consolidado junto aos processos de ensino e aprendizagem contemporâneos, que se beneficiam da colaboração e da mediação para aproximar estudantes e instituição de ensino, independente do lugar e tempo onde cada um destes estejam.

O emprego da modalidade educacional a distância a esta proposta deste curso, dispostos em diferentes municípios, de diferentes regiões do estado de Mato Grosso, possibilita expandir a oferta do ensino de qualidade, que é característica do IFMT. Com o corpo docente e técnico qualificado, será possível levar os conhecimentos relativos ao desenvolvimento infantil a cada vez mais profissionais.

A exitosa experiência do IFMT em ofertar os cursos técnicos subsequentes ao nível médio dentro do Programa Profucionário o credencia na oferta de curso a distância no mesmo segmento, desta vez por meio do Projeto IFMT Profucionário, certos de que existe uma grande demanda a ser atendida. Neste momento, em que as atenções da sociedade se voltam para o ensino mediado por TIC-Tecnologia de Informação e comunicação, constitui diferencial formativo da instituição o atendimento aos profissionais que irão educar as futuras gerações de cidadãos. Além do fato de adquirir conhecimentos e refletir sobre as práticas pedagógicas que envolvem ludicidade e educação, este Projeto é importante também por ser requisito para a progressão profissional, conforme o Plano de Cargos e Salários do Estado e de grande parte dos municípios do estado de Mato Grosso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 Geral**

Formar profissionais capazes de acompanhar adequadamente o desenvolvimento psicomotor de crianças em fase de pré-escola, planejando, organizando e executando atividades de lazer, de recreação e de socialização, utilizando com segurança instrumentos de ludicidade no desempenho de suas atividades, além de favorecer a formação de profissionais com conhecimentos técnico-científicos que fortaleçam o desenvolvimento de valores como cidadania e ética profissional.

### **5.2 Específicos**

O Curso Técnico em Brinquedoteca prepara o futuro profissional para exercer as seguintes funções:

- Participar do planejamento e da realização de atividades lúdicas, equilibradas entre a brincadeira dirigida e a brincadeira livre, direcionadas para crianças, adolescentes ou adultos.
- Acolher o público, apresentando as regras gerais do espaço e seu funcionamento.
- Promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários.
- Informar e disponibilizar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples acessibilidade na apresentação do acervo lúdico.
- Promover a interação entre os usuários e apoiar ações coletivas ou comunitárias de integração entre diferentes idades em projetos de brincar intergeracional, brincar na comunidade, brincar na família, entre outros.
- Auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico.
- Efetuar a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à proteção, ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

- Manter o espaço organizado, seguro e limpo, de acordo com as normas de segurança e de higienização vigentes no seu contexto de atuação.
- Aplicar os protocolos de segurança do ambiente, de primeiros socorros e de evacuação em situações de perigo.
- Auxiliar na realização de registros diários e outros dados para a organização de documentos, de indicadores de qualidade e de relatórios acerca das atividades e projetos.
- Auxiliar na cotação dos materiais lúdicos selecionados e na interação com fornecedores.
- Auxiliar o profissional da área de brinquedoteca no uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's) para produção de convivência com ferramentas tecnológicas.

## 6. DIRETRIZES

Diretrizes e Legislações aplicadas ao Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título I, Capítulo II (Dos Direitos Sociais); Título III, Capítulo II (Da União); Título VIII, Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) e Capítulo IV (Da Ciência e Tecnologia).

Lei nº 9.394/96, especialmente a Seção IV-A, com redação dada pela Lei Federal nº 11.741, de 16 de julho de 2008, trata da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Lei nº 11.645/2008, Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Lei nº 11.788/2008, Dispõe sobre o estágio dos estudantes.

Lei nº 9.795/1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

Lei nº 10.639/2003, Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro Brasileira".

Lei nº 11.892/2008, Institui a Rede federal de Educação Profissional, Científica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 12.287/2010, altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Lei nº 10.436/2002, Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências.

Lei nº 13.278/2016, altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte.

Decreto nº 5.626/2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Decreto nº 5.154/2004, Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto nº 5.296/2004, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Decreto nº 7.037/2009, Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências.

Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Decreto nº 7.611/2011, Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Parecer CNE/CEB nº 11/2012, Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

Parecer CNE/CP nº 08/2012, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CEB nº 03/2008, Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Resolução CNE/CP nº 01/2021, Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução CNE/CP nº 01/2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº 02/2012, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução CONSUP nº 013/2018, Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Resolução CONSUP nº 043 de 17 de setembro de 2013, Aprova a normativa NAPNE.

Resolução CONSUP nº 023/2011, Normativa para elaboração dos Projetos Pedagógico dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Estado de Mato Grosso.

Resolução CONSUP nº 081 de 26 de novembro de 2020, Aprova o Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

## **7. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO**

Para ingressar no Curso Técnico em Brinquedoteca, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio e ter sido aprovado em processo seletivo público, conforme critérios e formas estabelecidos por editais específicos de seleção, transferências, convênios, parcerias ou intercâmbios.

## **8. PÚBLICO-ALVO**

O Curso Técnico em Brinquedoteca é destinado a estudantes que tenham concluído o Ensino Médio e que preencham os requisitos expressos no Edital de Seleção.

## **9. INSCRIÇÃO**

Para pleitear o acesso ao curso Técnico em Brinquedoteca do Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara, os candidatos deverão inscrever-se nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

processos seletivos públicos regidos por editais específicos de seleção ou transferências, convênios, parcerias ou intercâmbios, nos períodos regidos por aqueles Editais.

No edital do processo seletivo, publicar-se-á o número de vagas, turno e os requisitos de acesso, obedecendo rigorosamente ao estabelecido no ato autorizativo do curso de Técnico em Brinquedoteca e no Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

No processo seletivo deverá ser adotado um ou mais dos seguintes critérios para classificação dos discentes: pesquisa de realidade socioeconômica, entrevista, análise de histórico escolar ou resultado de provas de conhecimentos específicos, considerando a realidade do Centro de Referência de Jaciara – *campus* São Vicente. Em todas as formas utilizadas para o ingresso nos cursos do IFMT será obrigatória a aplicação da pesquisa de realidade socioeconômica.

Quando existirem vagas remanescentes, poderá ser realizado um processo seletivo especial, instituído pelo *Campus*, sob indicação e autorização da Reitoria.

São formas de ingresso no IFMT:

- I. processo seletivo;
- II. processos simplificados para vagas remanescentes;
- III. reopção de curso (transferência interna);
- IV. transferência externa;
- V. mobilidade acadêmica;
- VI. convênios/intercâmbios;
- VII. reingresso;
- VIII. ex officio.

As vagas destinadas para ingresso por reopção de curso, transferência externa, reingresso e portadores de diplomas de graduação, disponibilizadas a partir do segundo semestre letivo dos cursos, serão oriundas de:

- I. evasão;
- II. transferência para outra instituição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

- III. transferência de turno;
- IV. reopção de curso (transferência interna);
- V. transferência entre campi;
- VI. cancelamento de matrícula.

As vagas não preenchidas serão disponibilizadas aos candidatos classificados, respeitando a ordem de classificação, em chamada pública em data e local especificada em edital e a prova de seleção de novos discentes será destinada a participação de candidatos que atendam ao requisito de escolarização exigido para o curso.

A classificação dos candidatos será realizada por meio de critérios apresentados em cada edital de seleção publicado pela instituição.

O candidato portador de Necessidades Específicas deverá solicitar através de requerimento o tipo de atendimento necessário a ser adotado para o caso específico, nos dias de provas e demais documentos previstos em edital.

## **10. MATRÍCULA**

Entende-se por matrícula o ato formal pelo qual se dá a vinculação acadêmica do candidato ao IFMT após a aprovação e classificação em processo seletivo, mediante a apresentação dos documentos exigidos no edital. A matrícula será efetivada pelo candidato ou por seu representante legal no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo e também na lista dos candidatos aprovados.

Na condição de estudante, uma pessoa não poderá ocupar simultaneamente 2 (duas) vagas, no mesmo nível de ensino, em cursos ofertados por instituições públicas, conforme Lei 12.089, de 11 de novembro de 2009.

Nos cursos subsequentes e de graduação, será adotada a matrícula por componente curricular, exceto no primeiro semestre, a qual será efetivada, obrigatoriamente, em todos os componentes curriculares do ano/semestre. A matrícula em componente curricular considerará um conjunto de componentes curriculares estabelecidos no PPC.

As chamadas para matrícula deverão ocorrer até o preenchimento total das vagas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

ofertadas, desde que não tenha decorrido 25% do período letivo.

### **10.1 Rematrícula**

A rematrícula é a forma de confirmação, pelo estudante, da continuidade dos estudos no mesmo curso e na mesma instituição. A rematrícula deverá ser feita a cada período letivo, depois de concluídas todas as etapas, incluindo prova final, em datas e prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Nos cursos subsequentes e superiores, a rematrícula será realizada por componente curricular para cada período letivo e, após o primeiro semestre do curso, pessoalmente, por meio eletrônico ou através de procurador legalmente constituído. A rematrícula por componente curricular obedecerá aos pré-requisitos constantes do Projeto Pedagógico do Curso. Não serão permitidas rematrículas em componentes curriculares que apresentem horários total ou parcialmente coincidentes. Excepcionalmente, ouvido o colegiado de curso, o campus poderá cancelar a oferta de componentes curriculares se o número de estudantes matriculados for inferior a 5 (cinco).

O cancelamento previsto no caput do artigo não poderá acarretar prejuízos para a integralização do curso. O estudante que não realizar a rematrícula dentro dos prazos estabelecidos será considerado desistente, salvo em caso de justificativa legal apresentada.

### **10.2 Trancamento, cancelamento e desligamento de matrícula**

Para procedimentos de trancamento, cancelamento e desligamento de matrículas, será obedecido o Regulamento Didático vigente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### **10.3 Transferência**

Para procedimentos de transferências, será obedecido o Regulamento Didático vigente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

## **11. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e com a formação recebida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus São Vicente* – Centro de Referência de Jaciara, o Técnico em Brinquedoteca é o profissional capaz de:

- Participar do planejamento e da realização de atividades lúdicas, equilibradas entre a brincadeira dirigida e a brincadeira livre, direcionadas para crianças, adolescentes ou adultos;
- Acolher o público, apresentando as regras gerais do espaço e seu funcionamento;
- Promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários;
- Informar e disponibilizar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples e acessibilidade na apresentação do acervo lúdico;
- Promover a interação entre os usuários e apoiar ações coletivas ou comunitárias de integração entre diferentes idades em projetos de brincar intergeracional, brincar na comunidade, brincar na família, entre outros;
- Auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico;
- Efetuar a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à proteção, ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos;
- Manter o espaço organizado, seguro e limpo, de acordo com as normas de segurança e de higienização vigentes no seu contexto de atuação;
- Aplicar os protocolos de segurança do ambiente, de primeiros socorros e de evacuação em situações de perigo;
- Auxiliar na realização de registros diários e outros dados para a organização de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

documentos, de indicadores de qualidade e de relatórios acerca das atividades e projetos;

- Auxiliar na cotação dos materiais lúdicos selecionados e na interação com fornecedores.

- Utilizar Tecnologia da Informação e Comunicação como instrumento para planejamento e gestão de processos nas áreas de competência da brinquedoteca, bem como ferramentas para atividades lúdicas para integração.

## 12. HABILIDADES DO PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS (COMPONENTES CURRICULARES)
Participar do planejamento e da realização de atividades lúdicas, equilibradas entre a brincadeira dirigida e a brincadeira livre, direcionadas para crianças, adolescentes ou adultos.	Arte e Educação
	Jogos e Recreação
	Relações Humanas e Ludoterapia
	Oficina Criativa
	Metodologia e Políticas da Educação Infantil
	Fundamentos e Práticas na Educação à Distância - EaD
Acolher o público, apresentando as regras gerais do espaço e seu funcionamento.	Arte e Educação
	Metodologia da Educação Infantil
	Metodologia e Políticas da Educação Infantil
	Relações Humanas e Ludoterapia
Promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários.	Alfabetização e letramento
	Gestão de Brinquedoteca
	Jogos e Recreação
	Língua Brasileira de Sinais (Libras)
	Relações Humanas e Ludoterapia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
 CAMPUS SÃO VICENTE  
 CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Informar e disponibilizar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples e acessibilidade na apresentação do acervo lúdico	Arte e Educação	
	Jogos e Recreação	
	Relações Humanas e Ludoterapia	
	Números e Objetos	
	Oficina Criativa	
Promover a interação entre os usuários e apoiar ações coletivas ou comunitárias de integração entre diferentes idades em projetos de brincar intergeracional, brincar na comunidade, brincar na família, entre outros	Jogos e	Recreação
	Relações Humanas e Ludoterapia	
	Oficina Criativa	
	Relações Humanas e Ludoterapia	
	Projeto Integrador	
Auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico	Arte e Educação	
	Gestão de Brinquedoteca	
	Jogos e Recreação	
	Metodologia e Políticas da Educação Infantil	
	Oficina Criativa	
Efetuar a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à proteção, ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos	Gestão de Brinquedoteca	
	Metodologia e Políticas da Educação Infantil	
	Metodologia e Políticas da Educação Infantil	
	Prevenção e Segurança	
	Gestão de Brinquedoteca	
Manter o espaço organizado, seguro e limpo, de acordo com as normas de segurança e de higienização vigentes no seu contexto de atuação	Metodologia e Políticas da Educação Infantil	
	Números e Objetos	
	Oficina Criativa	
	Prevenção e Segurança	
	Gestão de Brinquedoteca	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Aplicar os protocolos de segurança do ambiente, de primeiros socorros e de evacuação em situações de perigo	Gestão de Brinquedoteca
	Metodologia e Políticas da Educação Infantil
	Prevenção e Segurança
Auxiliar na realização de registros diários e outros dados para a organização de documentos, de indicadores de qualidade e de relatórios acerca das atividades e projetos	Alfabetização e Letramento
	Metodologia e Política da Educação Infantil
	Oficina Criativa
	Fundamentos e Práticas na Educação à distância -EaD
Auxiliar na cotação dos materiais lúdicos selecionados e na interação com fornecedores.	Projeto Integrador
	Gestão de Brinquedoteca
	Números e Objetos
	Oficina Criativa
	Projeto Integrador

### 13. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Inseridos numa sociedade moderna, em que a relação econômica se torna fundamental na profissionalização, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização além da formação para o mundo de trabalho, incorpora também valores ético-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.

Nessa perspectiva, o profissional Técnico em Brinquedoteca poderá atuar em ambientes onde a atividade de Brincar, Cuidar e Educar crianças em fase pré-escolar seja prerrogativa da função. Nesta perspectiva, visualiza-se creches, pediatria de hospitais, postos de saúde da família (PSFs), bibliotecas, brinquedotecas constituídas como empresa, escolas, associações comunitárias e assistenciais, entidades da sociedade civil organizada que prestam atendimento à públicos específicos e organizações não-governamentais com foco em infância, família e idosos, clínicas e instituições de longa permanência, Instituições públicas da área judicial e prisional, clubes, centros culturais, museus e bibliotecas, shoppings, restaurantes, salas de apoio ao poder judiciário, casas de festas, entidades confessionais, empresas/comércio com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

espaço para brinquedoteca.

#### **14. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do curso Técnico em Brinquedoteca observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio e educação profissional de nível técnico, Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução nº 01 de 06 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução nº 03 de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, e no Decreto nº 5154/04, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFMT.

Na organização curricular do Curso Técnico de Brinquedoteca Subsequente ao Ensino Médio, na modalidade EaD, favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, fundamentado na aplicação prática do conhecimento construído nos diferentes componentes curriculares do curso.

A estrutura curricular é constituída por 15 componentes curriculares, organizados em quatro eixos profissionalizantes, são eles: Legislação e Política Públicas, Gestão da Educação e de Espaços Formativos, Códigos e Linguagens e Arte e Educação, distribuídos em 3 (três) semestres, com carga horária total de 809,2 (oitocentos e nove horas e vinte minutos), conforme apresentado na matriz curricular, com os seguintes componentes curriculares.

No processo de elaboração deste plano de curso, houveram reuniões com representantes de entidades, instituições e organizações ligadas diretamente ao serviço público na área da saúde e educação, no intuito de manter a sintonia entre as práticas educativas e as necessidades do serviço público para que os egressos ampliem espaços para sua atuação profissional. Nesses encontros foram apontadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

algumas áreas de destaque tanto no que se refere a empregabilidade como ao crescimento no Estado. Assim, para atender essas áreas elencadas foram inseridas no currículo, conteúdos como Língua Brasileira de Sinais (Libras), Gestão de ambientes e Projeto Integrador, buscando apontar para o enfrentamento de questões atuais e a práxis cotidiana.

A metodologia de conversação com a comunidade respaldou-se em diálogos com representantes do poder público municipal e recepcionando demandas apresentadas pelo Sindicato dos Servidores Públicos para atendimento da oferta do curso.

A partir destes estudos e analisando as possibilidades de temas a serem abordados na formação, apontadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, foi definido o Eixo Profissionalizante com os componentes específicos de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Integram os componentes curriculares específicos do Curso Técnico em Brinquedoteca estruturado nas seguintes áreas:

<b>Eixo Profissionalizante</b>	<b>Componente Curricular</b>
Legislação e Políticas Públicas	Metodologia e Políticas da Educação Infantil
Gestão da Educação e de Espaços Formativos	Gestão de Brinquedoteca Prevenção e Segurança Projeto Integrador
Códigos e Linguagens	Relações Humanas e Ludoterapia Alfabetização e Letramento Língua Brasileira de Sinais (Libras)
Arte e Educação	Jogos e Recreação Metodologia e Políticas da Educação Infantil Números e Objetos Matemáticos Relações Humanas e Ludoterapia Oficina Criativa Arte e Educação

Integram os componentes curriculares específicos do Curso Técnico em Brinquedoteca para obtenção do Certificado de Auxiliar de projetos comunitários, educacionais e culturais:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>Eixo Profissionalizante</b>	<b>Componente Curricular</b>
Gestão da Educação e de Espaços Formativos	Gestão de Brinquedoteca (61,2h) Prevenção e Segurança (61,2h)
Códigos e Linguagens	Relações Humanas e Ludoterapia (61,2h)
Arte e Educação	Arte e Educação (61,2h)

A organização curricular estruturou o currículo por semestres visando a construção lógica do conhecimento pelo estudante. Para garantir esta construção, primou-se pela interdisciplinaridade como forma de associação de conceitos e alcance dos objetivos propostos.

O diálogo entre os componentes curriculares e a estruturação de projetos integradores, de pesquisa e extensão facilitará a efetivação da interdisciplinaridade.

Visitas técnicas, palestras, seminários integradores e atividades complementares serão fatores de convergência prática entre teorias de diferentes componentes curriculares, favorecendo o entendimento multidisciplinar da proposta.

#### **14.1 Língua Brasileira de Sinais (Libras)**

O estudo da Libras deve ser inserido como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, o estudo da Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa.

As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas Surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

e modalidades de educação, desde a educação infantil até ao ensino superior.

Para o curso Técnico em Brinquedoteca, o componente curricular Libras será oferecida como obrigatória, com carga horária de 61,2 horas.

#### **14.2 Educação Étnico-racial**

Em relação à Educação Étnico-racial e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena que trata a Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, será debatida como tema intrínseco de maneira interdisciplinar nos componentes curriculares do curso e por meio de projetos, de maneira que as questões sociais e étnico-raciais sejam esclarecidas de forma crítica e integrada, contribuindo para formação de cidadãos conscientes de suas ações e valores relacionados a uma sociedade mais justa e igualitária, respeitando a diferença no processo de construção da identidade do indivíduo.

#### **14.3 Educação Ambiental**

As Políticas de Educação Ambiental adotadas no Campus São Vicente atendem a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e está contemplada nos componentes curriculares de forma interdisciplinar, com intuito de articular conteúdos com a construção de objetos pedagógicos produzidos com materiais recicláveis, de reuso ou reutilizáveis, dentro da concepção tripartite que recepcionam ações ambientalmente corretas, economicamente viáveis e socialmente justas aderidas ao desenvolvimento de projetos com a comunidade interna e externa do Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara. Além disso, os estudantes serão incentivados a fazer parte de ações desenvolvidas pela Comissão Permanente de Sustentabilidade do Campus, de modo a participarem de eventos e projetos desenvolvidos ao longo de sua permanência na instituição.

#### **14.4 Educação em Direitos Humanos**

Os conteúdos referentes à educação em Direitos Humanos baseados nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos instituídas pela Resolução



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

nº 01, de 30 de maio de 2012 e as questões de gênero serão abordados nos componentes curriculares Relações Humanas e Ludoterapia, Metodologia e Políticas da Educação Infantil, Libras e em Ludicidades, Tecnologias e Inclusão.

#### 14.5 Indicadores da Matriz Curricular

O Curso Técnico em Brinquedoteca está organizado através de uma sólida base de conhecimentos científico-tecnológicos, possuindo uma carga horária de 809,2 horas de Formação Profissional, organizado em três semestres.

Número de estudantes por Turma	35 alunos		
Tempo de duração da aula	50 minutos		
Carga horária semestral	1º semestre 251,6 horas	2º semestre 278,8 horas	3º semestre 278,8 horas
Carga horária total obrigatória	809,2 horas, equivalentes a 952 aulas		

O IFMT Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara possui instalações e equipamentos que norteiam e baseiam os componentes curriculares do Curso Técnico em Brinquedoteca. Para complementaridade da proposta há possibilidade de realização de visitas técnicas, participação em feiras e congressos e em institutos de pesquisa para que os estudantes possam acompanhar as inovações tecnológicas e gerenciais, garantindo a formação profissional exigida pelo mundo do trabalho e incentivo a produção do conhecimento.

Também serão propostas práticas profissionais aos alunos objetivando conhecer e se envolver ativamente com o entorno vivido e promover experiências que fomentem a formação integral do estudante nos seus aspectos humano, científico e cultural e constarão nos diversos planos de ensino.

As aulas práticas e laboratoriais devem constar no plano de ensino dos componentes curriculares entregue no início de cada componente curricular. Em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

consonância com o conteúdo ministrado em sala de aula, as aulas práticas e laboratoriais devem oferecer aporte de fixação do conteúdo pelo estudante, garantindo maior suporte para fixação do conceito trazido pela teoria, trabalhando habilidades técnicas importantes para formação profissional.

#### **14.6 Educação a Distância**

O Curso Técnico Subsequente em Brinquedoteca possui 809,2 horas e, deste total, 629 horas são ofertadas na modalidade à distância (180,2 h presencial), sendo caracterizadas como educação à distância.

A Educação a Distância (EaD) tem se destacado como uma modalidade de ensino que flexibiliza o acesso à educação, permitindo que estudantes superem barreiras geográficas e temporais. Para que isso seja possível, o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação é de suma importância para garantir o sucesso e efetividade da EaD. Plataformas de aprendizagem online, videoaulas, fóruns de discussão para atividades assíncronas, bem como interações em tempo real (síncronas) são alguns dos recursos que transformam a Educação à Distância em uma experiência dinâmica e interativa. Essa abordagem tem o potencial de democratizar o ensino, tornando-o mais acessível a diferentes perfis de estudantes, contribuindo para a inclusão e a diversificação do aprendizado.

Além de instrumento de ensino aprendizagem, as TIC's na Educação à Distância possibilitam o acompanhamento individualizado do progresso do aluno. Sistemas de avaliação adaptativa, análise de dados e feedback personalizado são recursos que contribuem para a personalização do ensino, atendendo às necessidades específicas de cada estudante. Contudo, é necessário destacar desafios associados à EaD e ao uso de TIC, como a necessidade de garantir a infraestrutura tecnológica adequada, promover a capacitação de docentes e discentes para o uso dos recursos disponíveis e assegurar a qualidade do processo educacional. A reflexão constante sobre a ética digital, a segurança da informação e a equidade no acesso também se tornam cruciais para maximizar os benefícios dessa modalidade de ensino, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades igualitárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

#### **14.6.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) representam uma evolução significativa na forma como a educação é concebida e implementada. Esses ambientes proporcionam uma plataforma digital que integra ferramentas e recursos pedagógicos, criando um espaço virtual interativo para facilitar a aprendizagem. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desempenha um papel fundamental nesse contexto, permitindo a comunicação síncrona e assíncrona entre alunos e professores, o compartilhamento de materiais educativos, a realização de atividades interativas e a avaliação online. Isso não apenas amplia o acesso à educação, eliminando barreiras geográficas, mas também diversifica as estratégias pedagógicas, promovendo uma abordagem mais personalizada e flexível.

No âmbito do AVA, as TIC desempenham um papel central na criação de uma experiência educacional dinâmica e enriquecedora. Ferramentas como fóruns de discussão, videoconferências e atividades interativas de colaboração transformam o processo de aprendizagem em uma experiência mais participativa e envolvente. Além disso, a utilização de recursos multimídia como vídeos e jogos educativos, contribui para a construção de um ambiente mais estimulante e adaptado às diferentes formas de aprendizagem dos alunos. O Curso Técnico Subsequente em Brinquedoteca dispõe do AVA Moodle para proporcionar um rico ambiente que permite o uso das TIC's de relevância para o processo de ensino aprendizagem.

#### **14.6.2 Núcleo de Educação à Distância (NeaD)**

O IFMT campus São Vicente dispõe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que auxilia na capacitação e assessoria dos processos relacionados à educação a distância. O núcleo é constituído por servidores da Instituição de diversas áreas para auxiliar nas estratégias pedagógicas, recursos tecnológicos e materiais didáticos. Contudo, o Núcleo é responsável por assessoria e suporte técnico para uso de TIC's e AVA, sendo que o docente responsável pelo o componente curricular deve exercer papéis de designer instrucional, professor formador e tutor síncrono e assíncrono.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### 15. MATRIZ CURRICULAR

1º SEMESTRE		Distribuição da Carga Horária/Aulas			
Código	Componente Curricular	CH EaD	CH Presencial	Aulas Presenciais	CH Total
TBRINQ 101	Fundamentos e Práticas na EaD	17h	17h	20	34h
TBRINQ 102	Relações Humanas e Ludoterapia	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 103	Arte e Educação	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 104	Números e Objetos	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 105	Projeto Integrador I	17h	17h	20	34
<b>Subtotal do semestre</b>		<b>187h</b>	<b>64,6h</b>	<b>76</b>	<b>251,6h</b>

2º SEMESTRE		Distribuição da Carga Horária/Aulas			
Código	Componente Curricular	CH EaD	CH Presencial	Aulas Presencias	CH Total
TBRINQ 201	Alfabetização e Letramento	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 202	Gestão de Brinquedoteca	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 203	Prevenção e Segurança	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 204	Oficina Criativa	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 205	Projeto Integrador II	17h	17h	20	34h
<b>Subtotal do semestre</b>		<b>221h</b>	<b>57,8h</b>	<b>68</b>	<b>278,8</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

3º SEMESTRE		Distribuição da Carga Horária/Aulas			
Código	Componente Curricular	CH EaD	CH Presencial	Aulas Presencias	CH Total
TBRINQ 301	Metodologia e Políticas da Educação Infantil	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 302	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 303	Jogos e Recreação	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 304	Ludicidade, Tecnologias e Inclusão	51h	10,2h	12	61,2h
TBRINQ 305	Projeto Integrador III	17h	17h	20	34h
<b>Subtotal do semestre</b>		<b>221h</b>	<b>57,8h</b>	<b>68</b>	<b>278,8</b>

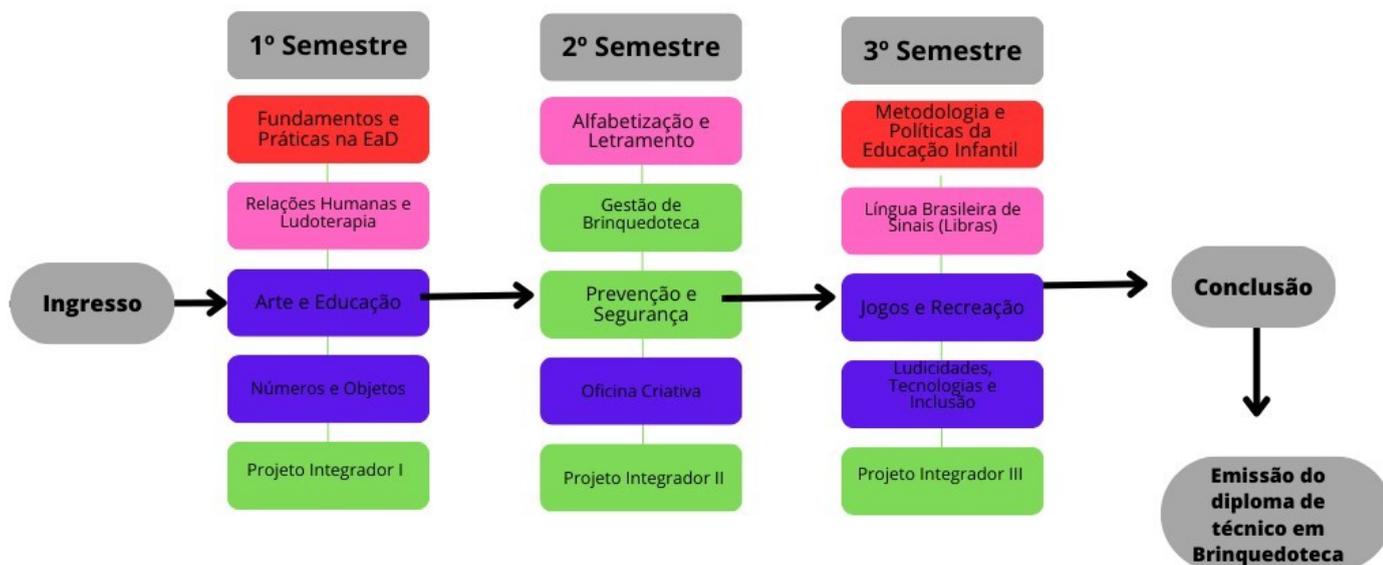
### 15.1 RESUMO DA MATRIZ

Carga Horária EaD	629 horas
Carga Horária Presencial	180,2 horas
<b>Carga Horária Total</b>	<b>809,2 horas</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### 16. FLUXOGRAMA



#### Eixos Profissionalizantes:

Legislação e Políticas Públicas

Gestão da Educação e de Espaços Formativos

Códigos e Linguagens

Arte e Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## 17. MATRIZES DE EQUIVALÊNCIAS

Técnico em Brinquedoteca							
Matriz II - 2024/1				Matriz I - 2021/1			
Código	Componente Curricular	Sem.	CH (horas)	Código	Componente Curricular	Sem.	CH (horas)
TBRINQ102	Relações Humanas e Ludoterapia	1º	61,2	43414463	Relações Humanas	1º	68
TBRINQ103	Arte e Educação	1º	61,2	43434465	Arte e Educação	1º	68
TBRINQ104	Números e Objetos	1º	61,2	43444466	Números e Objetos	1º	68
TBRINQ105	projeto Integrador I	1º	34	43534475	Projeto Integrador	1º	68
TBRINQ201	Alfabetização e Letramento	2º	61, 2	43464468	Alfabetização e Letramento	2º	68
TBRINQ202	Gestão de Brinquedoteca	2º	61,2	43474469	Gestão de Brinquedoteca	2º	68
TBRINQ203	Prevenção e Segurança	2º	61,2	43494471	Prevenção e Segurança	2º	68
TBRINQ204	Oficina Criativa	2º	61,2	43494471	Oficina Criativa	2º	68
TBRINQ205	Projeto Integrador II	3º	34	43534475	Projeto Integrador II	3º	68
TBRINQ301	Metodologia e políticas da Educação Infantil	3º	61,2	43424464	Metodologia da Educação Infantil	1º	68
TBRINQ302	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	3º	61,2	41884306	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	3º	34
TBRINQ303	Jogos e Recreação	3º	61,2	43524474	Jogos e Recreação	3º	68
TBRINQ305	Projeto Integrador III	3º	34	43534475	Projeto Integrador	3º	68

Este Projeto Pedagógico de Curso reformulado contemplará, a priori, os estudantes ingressantes a partir do primeiro semestre de 2024; por sua vez, a matriz I (2021) entrará em processo de extinção, gradativamente. No processo gradativo de extinção da matriz I e a transição/migração para a matriz II, deverá ser considerado(a):

a) a autonomia da instituição na adequação/reformulação do curso, conforme marcos regulatórios e orientações atualizadas para autorização;

b) a concordância dos estudantes, matriculados em períodos da matriz curricular I – resguardados os seus direitos - a migrarem para a nova matriz curricular II;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

c) o aceite formal, por parte do estudante, de transição/migração para a matriz 2024 e as especificidades contidas no Projeto Pedagógico de Curso, entre outros: (I) equivalências entre matrizes curriculares e (II) componentes curriculares novos.

d) a situação de estudantes reprovados em componentes curriculares, trancamento de matrícula na matriz I (2021) e aceite de migração integral para a matriz II (2024).

Caberá à coordenação de curso: (I) analisar cada caso, de acordo com as matrizes e suas equivalências; (II) estabelecer um plano de estudos para cada estudante; (III) encaminhar o plano de estudos, com a anuência expressa do estudante, para apreciação e aceite do Colegiado de Curso; (IV) encaminhar à Coordenação de Registro Escolar para providências cabíveis, após análise e/ou considerações e aceite do Colegiado de Curso.

## 18 COMPONENTES CURRICULARES NOVOS NA MATRIZ DE 2024/1

MATRIZ II - 2024/1			
Código	Componente Curricular	Sem.	CH (horas)
TBRINQ101	Fundamentos e Práticas na EaD	1º Sem.	34
TBRINQ304	Ludicidade, Tecnologias e Inclusão	1º Sem.	61,2

## 19. DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

### 19.1 Lista de Componentes Curriculares do Primeiro Semestre

- 1 – Fundamentos e Práticas na EaD
- 2 – Relações Humanas e Ludoterapia
- 3 – Arte e Educação
- 4 – Números e Objetos
- 5 – Projeto Integrador I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		FORMA: SUBSEQUENTE		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de Aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Fundamentos e Práticas na Educação à Distância - EaD</b>	1º	20	20	20
		Horas 34	Horas 17	Horas 17
Interdisciplinaridade ou Integração		Metodologia e Políticas da Educação Infantil Arte e Educação Gestão de Brinquedoteca Língua Brasileira de Sinais (Libras). Jogos e Recreação		
Eixo temático		Educar		
<b>EMENTA</b>				
O que é tecnologia. TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). O que é informática. Fundamentos básicos e históricos da Educação a Distância. Organização de sistemas de EaD e o processo de comunicação, gestão, tutoria e avaliação no campo da aprendizagem. Introdução e utilização da plataforma Moodle, um software livre para gerenciar ambientes de ensino e de aprendizagem, através da apresentação da plataforma ao discente de forma prática. Uso das TICs no cotidiano, como uma suíte de aplicativos para escritório, aplicativos para navegação na internet e dos demais recursos disponíveis.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
João Kerginaldo Firmino dos Santos. 5. ed. atual. e rev. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso. Rede e-Tec Brasil, 2013. Artemilson Alves de Lima. 4. ed. atual. e rev. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso. Rede e-Tec Brasil, 2012. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
OLIVEIRA, Donizete Moreira de et al. Guia Suporte Moodle-Principais ações. RNP, 2021. ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PEÑUELLAS, S. Informática Básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 1991. CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Relações Humanas e Ludoterapia</b>	1º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Arte e Educação. Gestão de Brinquedoteca Língua Brasileira de Sinais (Libras) Ludoterapia Jogos e Recreação		
Eixo temático		Educar		
<b>EMENTA</b>				
<p>Estudos introdutórios: sobre a pessoa, o aluno como pessoa, suas qualidades, suas virtudes, suas vivências, personalidade, temperamento, caráter, opções, escolhas, autoconhecimento, relações humanas na família, na escola e no trabalho; sobre a profissão, o curso, o perfil profissional, sistemáticas avaliativas, elaboração e uso de portfólio. Relações humanas com os pais ou responsáveis dos estudantes nas escolas. Relações humanas e ludoterapia. Ludoterapia individual e de grupo: embasamento teórico. A estruturação, a escuta empática, a brincadeira imaginária, o explorar sentimentos durante a brincadeira. De muitas formas entender como desenvolver atitudes facilitadoras, como propiciar liberdade e um ambiente de segurança para as expressões de sentimento da criança, para o diálogo, através da brincadeira.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>CURY, Augusto. Mentres brilhantes, mentes treinadas: desvendando o fascinante mundo da mente humana. São Paulo - SP: Academia, 2010. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre - RS: Mediação, 2010. MIRANDA, O de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários. Campinas-SP: Papyrus, 2011. ANTUNES, Celso. Jogos para falar bem: homo sapiens, homo loquens. <i>Campinas-SP: Papyrus, 2004.</i> COX, Maureen. Desenho da criança. São Paulo - SP: Martins Fontes, 2010. RODRIGUES, Ana Cristina da Silva. Pesquisa: o aluno da educação infantil e dos anos iniciais. Curitiba - PR: IESDE Brasil S. A, 2007.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
<p>COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro - RJ: BestSeller, 2018. CONSTANTINO, Noel Alves. O portfólio na sala de aula presencial e virtual. Natal, RN: IFRN, 2008. Arquivo digital: <a href="https://www.passeidireto.com/arquivo/57353339/o-portfolio-na-sala-de-aula-presencial-e-virtual-ebook/3">https://www.passeidireto.com/arquivo/57353339/o-portfolio-na-sala-de-aula-presencial-e-virtual-ebook/3</a></p>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

MIZUKAMI, A; Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo - SP: EPU, 2011.  
MELLANDER, Klas. O poder da aprendizagem: para pessoas que desejam obter mais aprendizado com menos ensino. São Paulo - SP: Cultrix, 2006.  
AXLINE, Virginia Mãe. Ludoterapia: a dinâmica interior da criança. Belo Horizonte: Interlivros, 1972.  
BRITO, R. A. C. A criança Como Outro: uma leitura ética da ludoterapia centrada na criança. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. 2012. Disponível em: Acesso em: 15 Mai. 2019.  
MOREIRA, Virginea. (2010). Revisitando as fases da abordagem centrada na pessoa. Estudos de Psicologia (Campinas), 27(4),537-544. (SciELO)  
SCHILLER, Pam. 100 coisas maravilhosas para manter as crianças ocupadas e divertidas. São Paulo - SP: Editora Paulus, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Arte e Educação</b>	1º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Relações Humanas e Ludoterapia Metodologia e Políticas da Educação Infantil Números e Objetos Alfabetização e Letramento		
Eixo temático		Brincar		
<b>EMENTA</b>				
Estudo do fenômeno artístico a partir da perspectiva histórico-social e sua vinculação ao espaço educativo da pré-escola. Por meio de um olhar dialógico, propõe uma incursão no universo multifacetado das diversas linguagens artísticas e suas formas de expressão, privilegiando o exame de conceitos, teorias e abordagens que estruturam este campo do saber. Propõe a reflexão crítica sobre a relação entre arte e educação pré-escolar, buscando referências nas teorias do ensino da arte, nas dinâmicas de apreciação crítica, na experiência estética, nos processos de construção de juízos de gosto e na imersão dos sujeitos contemporâneos numa cultura estético-visual. O teatro, a música, a dança como fontes de entretenimento na pré-escola.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ARTE e Educação [s.i.]: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, [20--?]. DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? 7 ed. <i>Campinas</i> : Papirus, 1994. OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. <i>Campinas-SP</i> : Papirus, 2010.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
BITTENCOURT, Cândida A. de Carvalho. Arte e Educação: da razão instrumental à racionalidade emancipatória. São Paulo: Juruá, 2004. LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Museu, Educação e Cultura: encontros de crianças e professores com a arte. <i>Campinas</i> : Papirus, 2005. MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo - SP: CORTEZ, 2007. KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte. São Paulo: Paulus, 2008.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>				
<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>				
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Números e Objetos</b>	1º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Metodologia e Políticas da Educação Infantil Arte e Educação Alfabetização e Letramento Língua Brasileira de Sinais (Libras) Jogos e Recreação		
Eixo temático		Brincar		
<b>EMENTA</b>				
Construção do conceito de número e o sistema de numeração decimal. Jogos no aprendizado da matemática. Modelagem matemática para educação infantil. Construção do pensamento geométrico. Material Dourado. Frações. História da Matemática. Prática profissional na docência: observações, propostas e desenvolvimento de dinâmicas que possibilitem a percepção da matemática nas atividades escolares.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
CARVALHO, Ana Maria Tucci de Carvalho; PIRES, Magna Natália Marin; GOMES, Marilda Trecenti. Fundamentos Teóricos do pensamento Matemático. Curitiba-PR: IESDE Brasil, 2005. DANTE, Luiz Roberto. Formulação e resolução de problemas de matemática: teoria e prática. São Paulo: Editora Ática, 2010. ZASLAVSKY, Claudia. Mais jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro: diversão multicultural a partir de 9 anos. Porto Alegre: Aritmed, 2009.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
BARBOSA, Ruy Madsen. Conexões e Educação Matemática: brincadeiras, explorações e ações. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. LORENZATO, Sérgio. O laboratório de ensino de Matemática na formação de professores. 3º ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2010. (Coleção formação de professores) PIAJET, J. A. Formação do Símbolo na Criança: imitação, Jogo, imagem e representação. Rio de Janeiro: J. Zahar, 3ª ed. tradução: Álvaro Cabral e Christiano Monteiro. SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. <b>Cadernos de mathema</b> : jogos de matemática. Porto Alegre-RS: Grupo A, 2008.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>				
<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>				
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	<b>CARGA HORÁRIA</b>		
		<b>Total de aulas</b>	<b>Aulas Presenciais</b>	<b>Aulas EaD</b>
<b>Projeto Integrador I</b>	1º	40	20	20
		34 horas	17 horas	17 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Fundamentos e Práticas na EaD, Relações Humanas e Ludoterapia, Arte e Educação e Números e Objetos		
Eixo temático		Educar		
<b>EMENTA</b>				
Interdisciplinaridade, relação teoria e prática, indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Articulação dos componentes curriculares com a observação e registro das atividades realizadas no curso a partir da integração das disciplinas do Módulo I (Fundamentos e Práticas na EaD, Relações Humanas e Ludoterapia, Arte e Educação e Números e Objetos).				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ANTUNES, Celso. Trabalhando habilidades: construindo idéias. São Paulo - SP: Scipione, 2001. MACHADO, Nilson José. Educação: projetos e valores. São Paulo - SP: Escrituras, 2002. ULBRA, Projetos interdisciplinares. Canoas - RS: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
HELENO, Guido. Uma feira de idéias. Brasília - DF: Embrapa, 2004. MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários. Campinas-SP: Papyrus, 2009. PICAWY, Maria Maira <i>et al.</i> Projetos interdisciplinares. [s.l]: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, [2000]. KISHIMOTO T. M.; O jogo e educação infantil. 13ª ed. – Saraiva, 1994.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## **19.2 Lista de Componentes Curriculares do Segundo Semestre**

- 1 – Alfabetização e Letramento
- 2 – Gestão de Brinquedoteca
- 3 – Prevenção e Segurança
- 4 – Oficina Criativa
- 5 – Projeto Integrador II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>				
<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>				
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Alfabetização e Letramento</b>	2º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Metodologia e Políticas da Educação Infantil Arte e Educação Números e Objetos Língua Brasileira de Sinais (Libras) Jogos e Recreação		
Eixo temático		Educar		
<b>EMENTA</b>				
Concepções de linguagem e perspectivas de Letramento/alfabetização; Letramento e alfabetização: similitudes e divergências; Letramento na perspectiva Freiriana; Letramento conforme Magda Soares; Impactos promovidos pelas TICs no conceito de letramento; Alfabetizar letrando: novas possibilidades. Práticas docentes: Observações, propostas e desenvolvendo de dinâmicas que possibilitem a percepção das letras nas atividades diárias.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011. SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. In: Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: Autores Associados, 2004. _____. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2008.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
BALTAR, Marcos. Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático. São Paulo: Cortez, 2012. CURTO, MORILLO; TEIXIDÓ. Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. 2 v. DINORAH, Maria. O livro infantil e a formação do leitor. Petrópolis - RJ: Vozes, 1996. MORTATTI, Maria do Rosário Longo. História dos métodos de alfabetização o Brasil. In: Alfabetização e Letramento em Debate. Brasília-DF, 2006. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihisttextalfbbr.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihisttextalfbbr.pdf</a> . Acesso em: 18 de jun. de 2019.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Gestão de Brinquedoteca</b>	2º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Prevenção e Segurança Oficina Criativa Metodologia e Políticas da Educação Infantil Projeto Integrador		
Eixo temático		Cuidar		
<b>EMENTA</b>				
<p>Introdução ao estudo da administração e gestão de empreendimentos: as contribuições filosóficas e a sua evolução histórica. Características e especificidades da gestão de empreendimentos educacionais, e o papel do Técnico em Brinquedoteca. Práticas administrativas aplicadas às empresas de brinquedotecas na área de pessoas, finanças, vendas, marketing e produção. Elaboração e Gestão de projetos de captação de recursos para Brinquedotecas. Introdução a gestão de equipamentos e materiais da brinquedoteca: modelos de classificação de acervos e a política de formação e desenvolvimento de coleções. Organização e criação de inventários e arranjos em coleções de acervo e materiais aplicados à brinquedoteca. Noções de empreendedorismo e inovação aplicadas aos processos de gestão de brinquedotecas.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2004.</p> <p>LANCASTER, F. W. Avaliação de serviços de bibliotecas. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. Disponível em: <a href="https://www.passeidireto.com/arquivo/10838034/lancaster-f-w-avaliacao-de-servicos-de-bibliotecas-traducao-de-antonio-agenor-br">https://www.passeidireto.com/arquivo/10838034/lancaster-f-w-avaliacao-de-servicos-de-bibliotecas-traducao-de-antonio-agenor-br</a>. Acesso em: 09 abril de 2018.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo - SP: Atlas, 2010.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
<p>CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. São Paulo: Aquariana, 2010.</p> <p>FONSECA, Cristina Maria Tancredi, Maria Bernadete Tancredi Mininel, Chega de Bagunça! Organize-se! Dicas e técnicas práticas para uma boa organização. São Paulo, Marco Zero, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Vera Barros de (Org.). Brinquedoteca: uma visão internacional. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.</p> <p>PINHEIRO, Mariza Inês da Silva. Guia prático sobre classificação em cores para bibliotecas escolares e infantis. Rondonópolis, 2016. Disponível em: <a href="https://maksonreisblog.files.wordpress.com/2016/12/guia-prc3a1tico-sobre-classificac3a7c3a3o-em-cores.pdf">https://maksonreisblog.files.wordpress.com/2016/12/guia-prc3a1tico-sobre-classificac3a7c3a3o-em-cores.pdf</a>. Acesso em: 09 abril 2018.</p>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Prevenção e Segurança</b>	2º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Gestão de Brinquedoteca Oficina Criativa Metodologia e Políticas da Educação Infantil Projeto Integrador I, II e III		
Eixo temático		Cuidar		
<b>EMENTA</b>				
O papel do Técnico em Brinquedoteca na prevenção de acidentes e sinistros, análise de riscos, práticas em saúde, higiene e segurança no trabalho considerando pessoas, equipamentos e brinquedos utilizados no entretenimento, na gestão da Brinquedoteca e no fornecimento de alimentos; noções de análise de riscos e aspectos legais sobre prevenção de incidentes e boas práticas para correta higienização, manipulação de alimentos e utensílios utilizados na oferta de alimentos às crianças na pré-escola. Relatórios diagnósticos e propostas de intervenções para minimização e/ou eliminação de riscos potenciais.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BISSO, Ely Moraes. O que é segurança do trabalho. São Paulo-SP: Editora Brasiliense, 1990. LEAL, Paulo Fernando da Glória. Higiene e doenças transmissíveis: fundamentos. Viçosa - MG: Editora UFV, 2007. UFU. Curso técnico de segurança do trabalho. Uberlândia-MG: UFU - Universidade Federal de Uberlândia, 1989.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
GOWDAK, Demétrio. Aprendendo ciências 7: corpo humano, higiene e saúde, homem e ambiente. São Paulo - SP: Editora FTD, 1998. LE BRETON, David. Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. NORO, João J. Manual de primeiros socorros. São Paulo: Ática, 1996. SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo: LTR, 2010.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Oficina Criativa</b>	2º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Gestão de Brinquedoteca Prevenção e Segurança Metodologia e Políticas da Educação Infantil Projeto Integrador I, II e III		
Eixo temático		Cuidar		
<b>EMENTA</b>				
A instrumentação da Brinquedoteca e o desenvolvimento de ideias criativas para preenchimento de tempos e de espaços lúdicos. O papel do Técnico em Brinquedoteca na observação, providências, desenvolvimento e aplicação de métodos e técnicas criativas através de oficinas de artes utilizando materiais alternativos e de uso diário. A arte como meio de desenvolvimento de habilidades manuais e cognitivas; Equipamentos e materiais alternativos úteis para desenvolvimento de objetos lúdicos em trabalhos manuais e artesanais. Instrumentos lúdicos e/ou artísticos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades manuais e cognitivas.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ANTUNES, Celso. Trabalhando habilidades: construindo ideias. São Paulo: Scipione, 2001. CARAMELLA, Elaine. História da arte: fundamentos semióticos. Bauru - SP: Editora EDUSC, 1998. OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. Campinas-SP: Papirus, 2010.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
CLARK, Ron. A arte de educar crianças: 55 regras de um professor premiado para formar alunos nota 10 na sala de aula e na vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. DANTAS, José Gustavo. Instrumentos de apoio ao setor produtivo: onde buscar apoio para o seu negócio. Brasília - DF: MIDIC, SDP, 2000. MANUAL aplicativo Cuiabá - MT: Sebrae, 2002. MARCELLINI, Domingos. Manual prático de marcenaria. Rio de Janeiro - RJ: Ediouro, 1998.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Projeto Integrador II</b>	2º	40	20	20
		34 horas	17 horas	17 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Alfabetização e Letramento Gestão de Brinquedoteca Prevenção e Segurança Oficina Criativa		
Eixo temático		Cuidar		
<b>EMENTA</b>				
Orientar o educando para elaboração e execução de um projeto que aplique os conhecimentos apreendidos nos componentes curriculares do curso, exercitando a interdisciplinaridade, com orientação e apoio técnico dos educadores. Pesquisa e desenvolvimento de protótipo, projeto ou objeto útil para uso em brinquedotecas. Articulação dos componentes curriculares com a observação e registro de atividades realizadas no curso a partir da integração das disciplinas do Módulo II (Alfabetização e Letramento; Gestão de Brinquedoteca; Prevenção e Segurança; Oficina Criativa).				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ANTUNES, Celso. Trabalhando habilidades: construindo idéias. São Paulo - SP: Scipione, 2001. MACHADO, Nilson José. Educação: projetos e valores. São Paulo - SP: Escrituras, 2002. ULBRA, Projetos interdisciplinares. Canoas - RS: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, [2020].				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
HELENO, Guido. Uma feira de idéias. Brasília - DF: Embrapa, 2004. MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários. Campinas-SP: Papyrus, 2009. PICAWEY, Maria Maira <i>et al.</i> Projetos interdisciplinares. [s.l]: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, [2000]. KISHIMOTO T. M.; O jogo e educação infantil. 13ª ed. – Saraiva, 1994.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### **19.3 Lista de Componentes Curriculares do Terceiro Semestre**

- 1 – Metodologia e Políticas da Educação Infantil
- 2 – Língua Brasileira de Sinais (Libras)
- 3 – Jogos e Recreação
- 4 – Ludicidade, Tecnologias e Inclusão
- 5 – Projeto Integrador III



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>				
<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>				
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Metodologia e Políticas da Educação Infantil</b>	3º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Relações Humanas Arte e Educação Números e Objetos Alfabetização e Letramento Língua Brasileira de Sinais (Libras) Jogos e Recreação		
Eixo temático		Educar		
<b>EMENTA</b>				
Processos teóricos e metodológicos da Educação Infantil. A relação ensino-aprendizagem na Educação Infantil. O papel do educador na Educação Infantil. O reflexo da Metodologia e Políticas da Educação Infantil direcionadas às crianças no ambiente de trabalho. Políticas públicas para a educação infantil e pré-escolar e os planos governamentais; Instituições de educação infantil – contexto atual, desafios e perspectivas; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual e perspectivas. A educação especial, níveis, fatores e causas de deficiências, atrasos e dificuldades de aprendizagem; O atendimento pré-escolar: métodos e técnicas de desenvolvimento e inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BONDIOLI A.; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. NICOLAU, Marieta L. M.; DIAS, Marina C. M. (orgs.). Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância. Campinas: Papyrus, 2003. ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. Os fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2008. BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília, 2005. _____. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo - SP: Cortez, 2011.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org). O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes. São Paulo: Cortez, 2007. MACHADO, M.L.A. (org.) Encontros e desencontros na educação infantil. São Paulo: Cortez,				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

2002.

ZAPPAROLI, Kelem. Estratégias lúdicas para o ensino da criança com deficiência. Rio de Janeiro - RJ: Wak, 2012.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.

PADILHA, A. M. L. Práticas Pedagógicas em Educação Especial. Campinas, SP: Autores Associados, 2001

PADILHA, A. M. L. Possibilidades de Histórias ao Contrário– ou como desencaminhar o aluno da classe especial. 3. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2004.

SOARES, M. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>				
<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>				
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Língua Brasileira de Sinais (Libras)</b>	3º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Relações Humanas e Ludoterapia Metodologia e Políticas da Educação Infantil Arte e Educação Números e Objetos Alfabetização e Letramento Jogos e Recreação		
Eixo temático		Educar		
<b>EMENTA</b>				
Percepção de crianças com problemas auditivos. Modelos educacionais na educação de surdos: bilinguismo, comunicação total e oralismo. Parâmetros da língua de sinais (Características básicas de fonologia). Cultura e identidades surdas: identificações e locais das identidades (família, escola, associação, etc.). Conceito de surdez e terminologias. Legislação específica. Pesquisas e desenvolvimento de instrumentos que possibilitem a identificação dos ambientes com informação sobre a língua e propostas de adaptação dos ambientes à legislação. Aspectos clínicos e educacionais da surdez. Prática em Libras (vocabulário básico).				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, v. I: sinais de A a L e v. II: sinais de M a Z. 2001. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 2007. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo. Plexux. 2007. SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo. Plexux. 2007.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>				
<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>				
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
Jogos e Recreação	3º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Relações Humanas e Ludoterapia Arte e Educação Números e Objetos Oficina Criativa		
<b>Eixo temático</b>		<b>Brincar</b>		
<b>EMENTA</b>				
O papel do Técnico em Brinquedoteca na aplicação de conceitos de jogo como fenômeno atemporal, de recreação e lazer. Teorias sobre o jogo, brinquedo e brincadeira. Jogos e brincadeiras infantis incorporadas na prática social e reconstruídas frente a realidade de hoje, suas manifestações possíveis e adequadas ao espaço pedagógico da pré-escola e fora dela. O lazer e a cultura da criança: a pré-escola na continuidade do brincar. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas e processos pedagógicos. Elaboração de instrumentos de recreação em grupos que promovam o desenvolvimento de habilidades manuais, cognitivas e de socialização.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ANTUNES, Celso. Jogos para falar bem: homo sapiens, homo loquens. Campinas-SP: Papyrus, 2004. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação. <i>Campinas</i> : Papyrus, 2016. SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. Campinas: Vozes, 2011.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
ALLUÉ, Josep M. Jogos: 250 jogos do mundo inteiro para todas as idades. Belo Horizonte: Editora Leitura, 1998. HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva: 2001. JOGOS, Recreação e Lazer Curitiba - PR: CBL - Câmara Brasileira do Livro - SP, 2010. ZASLAVSKY, Claudia. Mais jogos e atividades do mundo inteiro: diversão multicultural a partir dos 9 anos. Porto Alegre: Artmed, 2009.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Ludicidade, Tecnologias e Inclusão</b>	3º	72	12	60
		61,2 horas	10,2 horas	51 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Arte e Educação Números e Objetos Gestão de Brinquedoteca Prevenção e Segurança Oficina Criativa Jogos e Recreação		
Eixo temático		Educar		
<b>EMENTA</b>				
<p>Impacto de novas tecnologias na educação e socialização de crianças, adolescentes e idosos. Ferramentas para Internet. Ferramentas e aplicativos do Google. Uso de novas tecnologias no ensino de aprendizagem. Livro digital, realidade aumentada, jogos educacionais, animações, videoaulas e resolução de questões são alguns dos recursos acessados por meio de um smartphone. Uso de equipamentos eletrônicos (notebooks; tablets; câmeras digitais; jogos eletrônicos) nos espaços lúdicos. Conceitos e paradigmas históricos sobre o Idoso. Políticas Públicas nacionais para a pessoa idosa. Fundamentos e recursos pedagógicos para melhorias na vida do idoso: Confeções de materiais para jogos e brincadeiras. Recortes e Dobraduras. Técnicas de dinâmica de grupo. Atividades de leitura e discussão. Oficinas de dança e música. Atividades de alongamento e exercícios físicos. Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação Inclusiva no cenário internacional e nacional. Conscientização sobre a inclusão de pessoas com deficiência. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal, Leitura de contos. Canto de cantigas. Atividades desportivas e recreativas.</p>				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>AMARANO, A. A. Instituições de longa permanência e outras modalidades de arranjos BERTOMEU, J. V.C. Criação visual e multimídia. São Paulo: CENGAGE, 2009. BRASIL. Estatuto do Idoso – Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003. São Paulo: Sugestões literárias, 2003. BRASIL. O acesso de alunos com deficiência às Escolas e Classes Comuns da Rede Regular./ Ministério Público Federal: Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva (Orgs.) /2ed. rev. e atualiz. –Brasília: Portaria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004, p.7-36. _____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 7.853/89. Decreto nº3. 298/99. (Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index...">http://portal.mec.gov.br/index...</a> Acesso em: 28/08/10.</p>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

COSTA, E. A. BrOffice.org: da teoria à prática. 3º ed. São Paulo: Brasport, 2002.  
domiciliares para idosos. In: NERI, A. L. (Org.). Idosos no Brasil: vivências desafios e expectativas na terceira idade. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, Edições SESC, SP, 2007.  
M.; RANGEL, I. C. A.; DARIDO, S. C. Educação Física no ensino superior: atividades  
MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: História e políticas públicas. 3ª ed.- São Paulo: Cortez, 2001.  
MEC. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, MEC/SEESP.1993. In: MAZZOTTA, M.J.S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 3ª ed.- São Paulo: Cortez, 2001.  
recreativas. Faculdade Anhanguera de Jundiá, programa do livro texto (PLT), 2009.  
SIQUEIRA, E. Para entender o mundo digital. Rio de Janeiro: Globo, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHAIMOWICZ, F.; GRECO, D. B. Dinâmica da institucionalização de idosos em Belo Horizonte, Brasil. Rev. Saúde Pública, v.33, n.5, 454-460p, 1999.  
MERCADANTE, E. F.; ARCURI, I. G. (Orgs.). Envelhecimento e velhice: um guia para a vida. 1.ed., v.2, São Paulo: Vetor, 2006.  
PAULA, F. de L. Envelhecimento e quedas de idosos. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.  
QUARESMA, M. L. B. Envelhecimento: questões de gênero. In: CORTE, B.;  
SANTOS FILHO, J. A. A. Atividades recreativas e envelhecimento. In: SCHWARTZ, G.  
SANTOS, M. G. S. apud SANTOS, M. da G. S. dos. 1997. Educação especial. V2, 2 ed. Rio de Janeiro. Fundação: CECIERJ, 2005.  
SOARES, E. M. A ludicidade no processo de inclusão de alunos especiais no ambiente educacional. 33 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores. 2010.  
UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília, CORDE, 1994.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

		<b>CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA</b>		
		<b>FORMA: SUBSEQUENTE</b>		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>				
Componente Curricular	Semestre	CARGA HORÁRIA		
		Total de aulas	Aulas Presenciais	Aulas EaD
<b>Projeto Integrador III</b>	3º	40	20	20
		34 horas	17 horas	17 horas
Interdisciplinaridade ou Integração		Arte e Educação Números e Objetos Gestão de Brinquedoteca Prevenção e Segurança Oficina Criativa Políticas da Educação Infantil Jogos e Recreação		
Eixo temático		Educar		
<b>EMENTA</b>				
Execução do projeto desenvolvido e apresentação dos resultados a partir da integração interdisciplinar vivenciadas no módulo. Articulação dos componentes curriculares com a observação e registro de atividades realizadas no curso a partir da integração das disciplinas do Módulo III.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ANTUNES, Celso. <i>Trabalhando habilidades: construindo idéias</i> . São Paulo - SP: Scipione, 2001. MACHADO, Nilson José. <i>Educação: projetos e valores</i> . São Paulo - SP: Escrituras, 2002. PICAWY, Maria Maira <i>et al.</i> <i>Projetos interdisciplinares</i> . [s.l.]: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, [2000].				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
HELENO, Guido. <i>Uma feira de idéias</i> . Brasília - DF: Embrapa, 2004. KISHIMOTO T. M.; <i>O jogo e educação infantil</i> . 13ª ed. – Saraiva, 1994. MIRANDA, Simão de. <i>Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários</i> . Campinas-SP: Papirus, 2009.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## **20. ESTÁGIO NÃO-OBIGATÓRIO**

A Lei n. 11.788/2008 dispõe sobre o estágio de estudantes e define Estágio como sendo:

“ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.”

No artigo 2º o estágio é especificado como obrigatório e não obrigatório.

“Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

Assim, o Curso Técnico em Brinquedoteca caracteriza o estágio como NÃO OBRIGATÓRIO, disponibilizando-o aos estudantes que tenham interesse em realizá-lo com carga horária de 120 horas, regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Os estudantes que optarem pela realização do estágio curricular deverão cumprir a carga horária de 120 horas, seguindo os Regulamentos da Instituição.

## **21. METODOLOGIA**

Na perspectiva de promover a formação de profissionais com qualificação de técnicos, permitindo a aquisição de competências necessárias para o mundo do trabalho, o curso de Educação Profissional, “Técnico em Brinquedoteca Subsequente”, está estruturado semestralmente, proposto para integralização regular em 03 (três) semestres, com vistas a atender demanda de mercado e formação de recursos humanos qualificados.

Os procedimentos metodológicos visam como habilidade cognitiva fundamental à capacidade de desenvolver competências e transferir/construir conhecimentos de forma criativa para a resolução de situações-problemas detectadas na dinâmica da prática social e produtiva. A metodologia deve ser desenvolvida de forma a contemplar os aspectos envolvidos no desenvolvimento das competências cognitivas, psicomotoras e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

sócio afetivas, dando ênfase à contextualização e à prática social e produtiva.

Ficará sob a responsabilidade de cada área elaborar os conteúdos que constituirão as bases científicas, instrumentais e tecnológicas dos componentes curriculares, os quais deverão estar articulados e integrados entre si, para o desenvolvimento de determinada competência da área ou de outras áreas complementares de conhecimento, visando garantir a interdisciplinaridade, conforme artigo 40, da Lei n. 9.394/96.

A metodologia adotada integra os conteúdos teóricos à prática, sistematizando uma ação conjunta, tornando-os mais compreensivos e significativos. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, fazendo com que o aluno adquira gradativamente novas formas de elaborar, identificar e agir em sinergia.

Os docentes desenvolvem um ensino construtivo, orientando a aprendizagem do aluno, a fim de levá-lo a conduzir suas competências e servir-se delas. Com isso, o aluno desenvolverá conhecimentos, aproveitando sua capacidade de partilhar liderança.

No desenvolvimento das atividades, os docentes utilizam várias estratégias de ensino: aulas expositivas, visitas técnicas, práticas laboratoriais, pesquisas, seminários, trabalhos em grupo entre outras, visando torná-las mais ajustadas à realidade dos alunos e mais eficiente quanto aos seus resultados. Estes docentes utilizam metodologias que facilitem o desenvolvimento da prática profissional, incluindo aplicação operatória dos conceitos e princípios científico-tecnológicos significativos, envolvendo consequentemente o uso inteligente de ferramentas e técnicas, indispensáveis para o processo de profissionalização do aluno.

No AVA, mediados por recursos audiovisuais, tecnologias didáticas e pelos docentes do componente curricular que atuação como professores mediadores, serão desenvolvidas reflexões sobre pontos apresentados, atividades complementares, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares, trabalhos em grupos, atividades avaliativas, entre outros. A comunicação, via AVA, promoverá a integração da turma, cabendo ao docente do componente curricular a distância a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

condução pedagógica.

Os procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais exigem que os estudos a distância sejam apoiados em:

- utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- desenvolvimento do trabalho de mediação (presencial e a distância) junto aos estudantes;
- utilização das ferramentas de interação do AVA (bate-papo, fórum, entre outros);
- problematização, buscando diferentes fontes de informação;
- reconhecimento da existência de uma identidade comum do ser humano, sem desconsiderar os diferentes ritmos de aprendizagens e subjetividades.
- adoção da pesquisa como um princípio educativo;
- articulação e integração de conhecimentos das diferentes áreas;
- organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- identificação das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- orientação e elaboração de projetos ou planos de trabalho junto com o estudante, com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- promoção de momentos de reflexão que possibilitem repensar o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
- desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo, buscando sempre a interatividade.

Os momentos presenciais serão planejados pelo professor formador de cada componente curricular, executados e organizados pelos professores mediadores presenciais. Terão como finalidade apresentar as disciplinas, introduzir e construir novos conhecimentos, dar orientações gerais, realizar as atividades propostas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

propiciar a troca de experiências entre estudantes, professores mediadores e professores formadores, sanar dúvidas e dificuldades e avaliar os resultados. Não deve ser a mera reprodução de encontros presenciais tampouco a repetição de atividades constantes no AVA, mas um momento de integração entre os sujeitos e de socialização de saberes. Os encontros presenciais ocorrerão no Centro de Referência de Jaciara, sob responsabilidade do professor do componente curricular, conforme calendário elaborado pela coordenação do curso.

Define-se como momento a distância o tempo destinado à realização das atividades que estarão disponíveis no AVA. O moodle possui uma interface amigável com navegação facilitada e pode ser acessado através de um browser (navegador de internet) comum. Outrossim, o moodle possui disponíveis ferramentas síncronas e assíncronas tais como: fórum, chat, bloco de anotações, pesquisa de opinião, questionário, tarefas (incluindo espaço para feedback e notas), dentre outros. Conta também com os recursos de glossário, wiki, contatos (envio e recebimento de mensagens, incluindo aviso de mensagens novas, usuários que estão online e perfil do usuário, com foto), agenda, avisos, histórico de acessos e participações, emissão de relatórios, entre outras. Além dessas ferramentas, outros módulos e plug-ins podem ser instalados ou adequados. Assim, o ambiente virtual será uma importante ferramenta pedagógica para o relacionamento do estudante com o seu professor mediador e com os outros atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem do curso.

Os materiais didáticos a serem utilizados no curso serão especialmente os materiais produzidos pelos docentes, além dos materiais e mídias selecionados por eles. Em caso de necessidade de elaboração ou adaptação do material didático, ocorrerá sob responsabilidade do docente do componente curricular, para que o processo educacional atinja seus objetivos. Seu conteúdo e formatação serão específicos para linguagem EaD, na versão eletrônica, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma Moodle.

A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem onde o docente delinear um novo “fazer” educativo, propondo tarefas e desafios que incitem o aluno a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

ser o agente de sua própria qualificação, criando condições para que possa observar e perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva. Este fazer pedagógico proposto é a implementação de projetos onde a interdisciplinaridade, que abriga uma visão epistemológica do conhecimento, busca incentivar a pesquisa na construção de um conhecimento significativo. Segundo Dewey (1897) "a educação, portanto, é um processo de viver e não uma preparação para a vida futura".

Para concretizar a interação entre prática e teoria os Componentes Curriculares prevê-se práticas profissionais, oficinas didáticas, visitas técnicas em empreendimentos e em ambientes e situações de observação das temáticas a serem desenvolvidas, aulas em laboratórios do Centro de Referência e da sede do Campus, que funcionam nos ambientes educacionais de produção de conhecimento e que servem como pesquisas, atividades didáticas e geram o aproveitamento de infraestrutura.

O horário de desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas obedecerá critérios de respeito às necessidades humanas de alunos e servidores, um tempo de permanência de até nove horas, com exceções em função de deslocamentos ou práticas necessárias aos procedimentos de ensino. A regência das aulas presenciais ocorrerão sempre às sextas-feiras, à noite, e aos sábados, nos períodos matutino e vespertino.

O portfólio como prática avaliativa deverá ser produzido no ambiente de trabalho e entregue ao professor em distintas formatações: impressos, rascunhos, desenhos, fotografias, vídeos, objetos e outros que permitam identificar o exercício da prática profissional. Tais registros serão avaliados e encaminhados ao Coordenador do Curso, para posterior análise do Colegiado do Curso, conforme aponta o Regimento Interno Unificado de Colegiados de Cursos Técnicos de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus São Vicente em seu Título III, Art. 7º, sobre as atribuições do Colegiado de Curso, Inciso IV "Emitir pareceres em processos de ensino solicitados pela Coordenação de curso". Uma vez analisado, o portfólio receberá a avaliação final, se aprovado, aprovado com ressalvas ou recusado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

O resultado da avaliação será encaminhado ao professor titular para lançamento complementar da nota de cada aluno e o portfólio arquivado na Coordenação, para fins de registro.

Para fins de registro de atividades, os estudantes terão que elaborar cada um seu portfólio de apresentação, para fins de registro de sua atuação no Curso de Brinquedoteca, destacando as habilidades e competências já adquiridas.

### **21.1 Metodologia das atividades à distância em Educação à Distância (EaD)**

A proposta de modalidade do Curso Técnico Subsequente em Brinquedoteca é no formato em Educação à Distância (EaD), sendo que aproximadamente 22% da carga horária será realizada no formato de aulas presenciais, ou seja, cada disciplina deve ter no mínimo uma sexta-feira (período noturno) e um sábado (períodos matutino e vespertino) com aulas presenciais, totalizando 12 horas. Os componentes curriculares Fundamentos e Práticas em EaD e Projeto Integrador I, II e III terão 50% da carga horária de forma presencial. No primeiro semestre haverá uma reunião presencial obrigatória com todos os estudantes e docentes envolvidos no curso, coordenador de curso, chefe de departamento e diretoria de ensino, com o objetivo de apresentar os segmentos que compõem a organização das atividades docentes.

Nos componentes curriculares as aulas presenciais serão realizadas no encerramento dos componentes, ou seja, no fechamento da carga horária total de cada um dos componentes curriculares. Nesses encontros presenciais podem acontecer as apresentações de trabalhos, aplicações de provas, atividades avaliativas, visitas técnicas ou de campo, bem como outro tipo de evento, relacionado à disciplina, fica à critério dos docentes, a condução dos trabalhos com os estudantes, desde que as atividades estejam previstas no plano de ensino do docente.

Os estudantes deverão participar das aulas/realizar as tarefas/atividades propostas no Centro de Referência de Jaciara – campus São Vicente/IFMT e, dessa forma, manter contato com os professores, que também podem acontecer mediante cronograma estabelecido para o curso, ou através de telefone, e-mail, redes sociais na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

internet e especialmente o (AVA), de forma a dar prosseguimento às atividades que forem programadas dentro de cada disciplina, conforme a Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente em Brinquedoteca.

Todos os componentes curriculares trabalhados nesta modalidade partirão de um planejamento, com cronograma detalhado, anterior ao início das atividades acadêmicas, permitindo ao estudante uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e na autonomia dos seus estudos. Ainda considerando o planejamento, o estudante receberá previamente orientações para que adquira conhecimento sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, assim como a estrutura do curso e dos componentes curriculares, a fim de estabelecer uma sequência ou rotas de aprendizagem, sempre que possível, para cada conteúdo abordado, além de procurar, ainda, estabelecer a interdisciplinaridade com os demais componentes propostos na matriz curricular.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o estudante pode ter a sua disposição vários recursos que comporão a carga horária da disciplina e atenderão as necessidades para uma formação de qualidade, como: material didático da disciplina; fórum de revisão conceitual, de dúvidas e discussão; endereço das reuniões online e demais materiais complementares.

O material didático, considerado um elemento fundamental na Educação a Distância, contém a concepção pedagógica que guiará a aprendizagem do estudante. Para isso, seu texto será estruturado não apenas por meio dos conteúdos temáticos, mas também mediante um conjunto de atividades para que o aluno possa colocar em ação seus recursos, estratégias e habilidades e participar ativamente do processo de construção do seu próprio saber.

No AVA, o aluno encontrará parte do ecossistema que dará subsídios à sua formação. Os textos, as orientações, as atividades avaliativas e demais recursos interativos propostos pelo professor e apoiados pelo mediador, facilitarão a aprendizagem de forma individual e coletiva, colaborativa e cooperativamente. Também serão disponibilizados recursos alternativos em PDF, que permitirão acompanhar as atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

propostas quando o aluno estiver off-line. Esse espaço assíncrono de construção de conhecimento através dos fóruns do AVA, os estudantes terão à disposição recursos que potencializam a discussão on-line. Serão disponibilizados o Fórum de Apresentação, Fórum de Revisão, Fórum de Apresentação, Fórum de Dúvidas, Fórum de Discussão e outros. Em relação aos recursos síncronos, ou seja, que permite a comunicação ao vivo entre professores e estudantes, temos: Webconferência e os Vídeos.

Os docentes têm a liberdade, autonomia, de escolher sobre qual forma pretendem trabalhar, atuarem nas suas respectivas disciplinas, de como vão conduzir as atividades, sejam nas aulas presenciais, quanto nas atividades à distância, do conteúdo disponibilizado no AVA, bem como nas avaliações, desde que todo o procedimento metodológico do percurso formativo esteja descrito no plano de ensino.

## **22. SISTEMATIZAÇÕES DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

As aulas práticas serão sistematizadas em articulação com a teoria, sendo de extrema importância para a formação profissional do Técnico em Brinquedoteca e acontecerá em ambientes próprios ou de terceiros, com disponibilização dos recursos materiais necessários para que as práticas aconteçam e reuniões com docentes para planejar os recursos necessários às aulas.

## **23. AVALIAÇÃO**

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que, a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento sistematizado, o estudante possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, constituindo-se como pessoa e profissional com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

A avaliação é o instrumento utilizado para verificar o índice de aproveitamento do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

estudante nos diferentes componentes curriculares do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes, para assumir uma prática diagnóstica e processual, com ênfase nos aspectos qualitativos.

Os processos de avaliação desempenham papel importante na Educação a Distância (EaD), no cenário educacional que se baseia em interações remotas e ferramentas online para transmitir conhecimento. A metodologia na EaD incorpora diversas TIC's que visam atender às necessidades variadas dos alunos, promovendo a autonomia e a flexibilidade no processo de aprendizagem. A organização e estrutura dos conteúdos também desempenham um papel crucial, garantindo uma progressão lógica e facilitando o acesso aos materiais pelos estudantes.

Em um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No que diz respeito à avaliação na Educação a Distância, é necessário adotar estratégias que possam medir de maneira eficaz o entendimento e a aplicação do conhecimento, levando em consideração a natureza virtual do ambiente de aprendizagem. Avaliações online, projetos práticos, participação em fóruns, quizzes, elaboração de glossários e atividades colaborativas on-line são alguns métodos comuns utilizados para medir o desempenho dos alunos. A utilização de tecnologias de detecção de plágio e a garantia da autenticidade das avaliações também são considerações importantes.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo. Para tanto, o curso prevê a utilização de diversos instrumentos avaliativos: análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, produção escrita, produção nas diversas linguagens (texto, imagens, áudio, vídeo), prova escrita e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

São considerados critérios de avaliação do desempenho atitudinal escolar:

- I. valores sociais (solidariedade, respeito, cooperação, responsabilidade, criatividade, diversidade);
- II. postura (participação, interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula);
- III. autoavaliação (realizada pelo estudante, acerca do processo de estudos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

interação com o conhecimento, suas atitudes, facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos anteriores);

IV. análise do desenvolvimento integral do estudante no período letivo.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetros os princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional em consonância com o Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFMT e a construção do perfil profissional previsto para o curso. Será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

Para os cursos Técnicos Subsequentes, a nota de cada semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações, acrescida de até 2 (dois) pontos do conceito referente à avaliação atitudinal.

$$M_{Sem} = \left( \frac{\sum A_n}{n} \right) 0.8 + C$$

MSem = Média Semestral;

$\sum A_n$  = Somatório das avaliações; n = Número de avaliações; C = Conceito.

Para expressar o resultado do desempenho acadêmico, média final e média de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

I. para fração menor que 0,05 aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior; e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

II. para fração igual ou maior que 0,05 aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a média final igual ou maior que 6,0 (seis), e a cada semestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de aprendizagem por componente curricular. A nota de cada semestre será a média aritmética simples de todas as avaliações realizadas, acrescidos de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal.

### **23.1 Da Revisão de Avaliação**

O estudante poderá solicitar revisão de avaliação mediante processo devidamente fundamentado, no prazo de até 2 (dois) dias letivos após a divulgação do resultado da avaliação.

### **23.2 Da Avaliação em Segunda Chamada**

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliações ao estudante que justificar sua ausência nessa etapa de avaliação, mediante requerimento devidamente fundamentado, no prazo de até 3 (três) dias letivos após a realização da primeira chamada.

Decorrido o prazo de segunda chamada, será atribuída nota 0,0 (zero) ao estudante que não comparecer para realizar a avaliação.

### **23.3 Da Recuperação**

Entende-se por estudos de recuperação processual as estratégias elaboradas pelo docente para promover a superação das dificuldades de aprendizagem, diagnosticadas nos estudantes durante o desenvolvimento do componente curricular.

O docente deverá propor um Plano de Estudos para auxiliar os estudantes na superação das dificuldades diagnosticadas.

O Plano de Estudos deverá conter a identificação do componente curricular, o objetivo, o conteúdo, a metodologia, a forma de orientação do docente, as estratégias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

de estudos, as atividades a serem desenvolvidas e o cronograma de encontros.

A equipe técnico-pedagógica, designada pelo campus, deverá acompanhar o desenvolvimento dos estudos de recuperação processual.

Os estudos de recuperação processual devem acontecer em momentos de atendimento aos estudantes ou por meio de projetos de ensino.

Será vedada a realização de semana de estudos de recuperação processual.

Os estudos de recuperação processual deverão propiciar novos momentos avaliativos, quando este já tiver ocorrido. Para definição da nota, prevalecerá a maior nota obtida.

#### **23.4 Da Prova Final**

Decorridas todas as avaliações semestrais nos módulos haverá Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem média final inferior a 6,0 (seis), independente do número de componentes curriculares.

Após a realização da PF, será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), que deverá ser calculada da seguinte forma:

Para curso semestral:

$$M_F = \frac{M_S + P_F}{2}$$

Onde:

MF = Média Final;

MA = Média Anual;

MS = Média Semestral; PF = Nota da Prova Final.

#### **23.5 Da Frequência e do Registro**

No que se refere à frequência em Curso Técnico Subsequente presencial, o discente será aprovado se obtiver, no mínimo, 75% de frequência, computada com base na carga horária total do componente curricular, conforme art. 194 do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Regulamento Didático.

A frequência dos estudantes em componentes curriculares ofertados na modalidade a distância estará vinculada ao cumprimento das atividades avaliativas, tanto aquelas realizadas a distância quanto às atividades presenciais, nas quais os estudantes comparecerão na sede, nos polos de educação a distância ou ambientes profissionais diversos, conforme art. 195 do Regulamento Didático.

Compete ao *Campus* monitorar a frequência dos discentes e adotar medidas de prevenção ou superação de faltas, bem como prestar informações aos discentes a respeito dos riscos pelo excesso de faltas.

#### **24. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

De acordo com os artigos 213 a 224, do Regulamento Didático do Instituto Federal de Mato Grosso, o aproveitamento de estudos realizados no âmbito de cursos Técnicos de Nível Médio em Cursos Técnicos Subsequentes, se dará por processos protocolados na Coordenação de curso.

Nos cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente, poderão ser aproveitados componentes curriculares até o limite de 50% (cinquenta por cento) do curso.

O coordenador e o colegiado de curso deverão analisar os processos e emitir pareceres quanto ao aproveitamento de componentes curriculares, relacionando a equivalência e a dispensa de componente curricular após consulta aos docentes dos componentes envolvidos. O período para os processos de serem protocolados pelos discentes estão condicionados ao Calendário Acadêmico do Centro de Referência de Jaciara - campus São Vicente. Portanto, deve seguir o período/prazo contemplado nesse documento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## **25. SOLENIDADE DE CONCLUSÃO DE CURSOS TÉCNICOS**

As solenidades de conclusão de curso são atos oficiais, realizados em sessões solenes e públicas, em dias e horários previamente fixados nos calendários acadêmicos, presididos pelos dirigentes-gerais dos campi.

## **26. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO**

Um sistema de avaliação de curso no IFMT, através de Comissão Própria de Avaliação, busca a construção de um caminho pedagógico objetivo e o comprometimento de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Uma vez implantado o Curso Técnico em Brinquedoteca Subsequente dará sua contribuição no sentido de harmonizar, melhorar e consolidar as avaliações realizadas.

Em sua execução, envolverá alunos, professores, pais ou responsáveis, equipe pedagógica, coordenação do curso e instâncias colegiadas, onde cada bloco, conforme os instrumentos de avaliação específicos, (Entrevistas, Questionários, Reuniões), produzirá relatórios e contribuirá para o Plano de Ação e melhorias a ser aplicado no curso.

A avaliação será efetivada preferencialmente no início de cada semestre, tendo como foco avaliativo o semestre anterior, devendo ser processado, analisado e efetivado até o final do período letivo da avaliação.

## **27. PLANO DE MELHORIAS DO CURSO**

A proposição do Projeto Pedagógico do curso Técnico em Brinquedoteca, Subsequente ao Nível Médio, a fim de atender a LDB (Lei n. 9394/1996), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e o Regulamento Didático do IFMT, será realizada em frentes de trabalho a partir da experiência dos profissionais da educação que desenvolvem seus conhecimentos, habilidades e competências no *campus* São Vicente. Com base nessas experiências e no conhecimento da legislação, a fim de melhorar sistematicamente o curso, identificam-se as seguintes realidades/problemáticas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## **27.1 Parcerias com Instituições Públicas e Privadas e Empresas do Setor Diagnóstico**

Considerando que a formação profissionalizante é a principal missão do IFMT e que a estrutura do *Campus* São Vicente é direcionada aliando ensino, pesquisa e extensão, a área de ensino do Campus tem por finalidade avançar na realização da sua missão formativa. Assim, observa-se que o *Campus* São Vicente possui quase a totalidade de equipamentos e infraestrutura que garante a fundamentação e introdução dos conteúdos abordados nos componentes curriculares, porém estes não acompanham as novas tecnologias introduzidas no desenvolvimento de atividades lúdicas. Desta forma, torna-se oportuno viabilizar parcerias com instituições públicas e privadas, empresas, representantes dos diferentes segmentos para que os estudantes possam acompanhar as tendências e inovações que o mundo do trabalho exige.

Viabilizar parcerias com instituições públicas e privadas, realizar contato com empresas privadas ou públicas, instituições públicas e privadas para estabelecer parcerias para realização de aulas práticas, visitas técnicas, práticas profissionais integradas e estágios.

Organizar convênios para a realização de estágio, formação continuada, cursos de extensão e iniciação à pesquisa com instituições que trabalham nas diversas áreas do conhecimento ofertadas pelo IFMT *Campus* São Vicente.

O diálogo e a parceria com empresas ou instituições que trabalham na mesma área de formação do Técnico em Brinquedoteca facilita o aprendizado das novidades do mercado de trabalho, as exigências tecnológicas bem como uma formação profissional em que as práticas lúdicas estejam no horizonte de formação profissional. Além disso, favorece a inserção do estudante no mundo do trabalho com conhecimentos mais aproximados com as exigências profissionais.

Melhoria na articulação da teoria e prática na construção de saberes, aprendizado adequado à realidade do mundo do trabalho. Aumento do diálogo entre instituição e empresas promovendo uma formação articulada de nossos estudantes que atenda às exigências do mundo do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## **28. ATENDIMENTO AO DISCENTE**

### **28.1 Programa de Assistência Estudantil**

O Programa de Assistência Estudantil do IFMT tem como fundamento legal a Portaria do MEC nº 39 de 12 de dezembro de 2007 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil, o Decreto Nº 7234 de 19 de Julho de 2010 que regulamenta o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O programa objetiva a democratização do acesso e permanência dos estudantes de baixa renda na educação superior pública federal a fim de contribuir com a redução das taxas de evasão e retenção. O Programa de Assistência Estudantil do *Campus* São Vicente – Sede e seus Centros de Referências de Jaciara e Campo Verde conta com o trabalho de uma equipe de profissionais das seguintes áreas: Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Pedagogia, Tradutora e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais e Técnica em Assuntos Educacionais. Esses profissionais desenvolvem ações voltadas à educação inclusiva, promoção à saúde e qualidade de vida dos estudantes por meio de oficinas, palestras e minicursos.

No IFMT *Campus* São Vicente, o programa de assistência estudantil é executado por meio das seguintes modalidades de auxílios:

#### **28.1.1 Auxílio Permanência**

Este auxílio foi oferecido nesta modalidade a partir do primeiro semestre de 2015, regido por edital específico, conforme as normas do Programa de Assistência Estudantil, cujo objetivo é selecionar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica para desenvolver atividades relacionadas ao ensino da prática e demais atividades pedagógicas inerentes ao funcionamento dos cursos ofertados no *Campus* Sede e seus Centros de Referências. O estudante receberá auxílio financeiro cujo valor será estabelecido em edital específico de acordo com a disponibilidade orçamentária do Campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### **28.1.2 Orientação Educacional**

A Orientação Educacional deve ser entendida como um processo dinâmico, contínuo e sistemático, que deve estar integrado em todo o currículo escolar. O trabalho é feito diretamente com os estudantes, considerando-os como um ser global, que deve se desenvolver harmoniosa e equilibradamente em todos os aspectos: intelectual, físico, social, moral, estético, político, educacional e vocacional; ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal, em parceria com os professores, para compreender o seu comportamento e agir de maneira adequada em relação aos estudantes. Na instituição escolar, participa da equipe de gestão na organização e realização da proposta pedagógica; e com a comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com pais e responsáveis.

A Orientação Educacional tem compromisso com a formação permanente no que diz respeito a valores, atitudes, emoções e sentimentos, deverá fazer parte de um processo cooperativo dentro da instituição escolar devendo:

- I. Mobilizar a escola, a família e o estudante para a investigação coletiva da realidade na qual todos estão inseridos;
- II. Cooperar com o professor, auxiliando-o na tarefa de compreender o comportamento das classes e dos estudantes em particular;
- III. Manter os professores informados quanto às atitudes da Orientação Educacional junto aos estudantes, principalmente quando esta atitude tiver sido solicitada pelo professor;
- IV. Trabalhar preventivamente em relação a situações e dificuldades, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento do estudante;
- V. Organizar dados referentes aos estudantes;
- VI. Procurar captar a confiança e cooperação dos estudantes, ouvindo-os com paciência e atenção;
- VII. Ser firme quando necessário, sem intimidação, criando um clima de cooperação na escola.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## **28.2 NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas**

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE visa à articulação de pessoas, instituições, e o desenvolvimento de ações no âmbito interno, envolvendo: psicólogo, pedagogo, assistente social, supervisores e orientadores educacionais, técnicos administrativos, docentes, discentes e pais. Os alunos com necessidades específicas atendidos pelo NAPNE, serão encaminhados para os serviços de apoio específicos.

O NAPNE tem como objetivos:

- I. Atender alunos com necessidades específicas oferecendo apoio didático-pedagógico;
- II. Acompanhar e orientar o *Campus* na preparação de condições para o ingresso, permanência e conclusão com sucesso bem como o acompanhamento dos egressos;
- III. Apoiar os Docentes e Técnicos Administrativos no acolhimento e atendimento aos alunos;
- IV. Promover a inclusão escolar e da educação inclusiva por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão;
- V. Articular ações de incentivo ao debate, ensino, pesquisa e extensão na área das necessidades educacionais específicas e das questões relacionadas à educação inclusiva;
- VI. Propor e acompanhar medidas de acessibilidade – quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- VII. Promover eventos relacionados à temática da inclusão;
- VIII. Atender e apoiar grupos de pessoas que por vezes são excluídas pela sociedade, em virtude de sua raça/cor, etnia, gênero, religião, orientação sexual;
- IX. Acompanhar as políticas e as ações que garantam o acesso, a permanência e a conclusão, com qualidade, do processo educativo aos alunos com necessidades educacionais específicas.

## **29. POLÍTICAS DE CONTROLE DE EVASÃO**

A implantação de uma política de controle, contenção e acompanhamento da evasão escolar são anseios antigos da educação brasileira, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso no âmbito da Educação Profissional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

com suas atribuições têm visto a evasão como um dos grandes desafios na escolaridade da população, e nesse sentido o IFMT Campus São Vicente busca implementar uma política que objetiva:

I. Compreender a contenção da evasão escolar como uma política institucional necessária a melhoria da qualidade educativa;

II. Analisar e diagnosticar a evasão como indicadores que nortearão o redimensionamento dos espaços de aprendizagem, bem como as ações pedagógicas;

III. Desenvolver propostas educacionais inclusivas que atendam, com qualidade, os alunos com necessidades especiais, e todos os que compõem o conjunto diversificado de estudantes;

IV. Controlar e acompanhar a evasão escolar a fim de efetivar um dos princípios legais e éticos da educação nacional que está voltado ao acesso às políticas de permanência do estudante na instituição, por meio do programa de assistência estudantil que contempla os auxílios-transporte e moradia, bem como as bolsas monitoria, trabalho, pesquisa e extensão;

V. Garantir a formação, atualização e atuação da equipe multiprofissional (Assistente Social, Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogo, Técnico em Libras, Coordenador de Curso, Supervisor Pedagógico, Orientador Educacional, Enfermeiro e Técnico em Enfermagem) nos programas desenvolvidos a partir desta política.

A Coordenação de Curso é o setor responsável em detectar quais estudantes apresentam fragilidade nessa adaptação e, como toda equipe, incentiva os estudantes a aplicarem-se no ajustamento de condutas e de organização para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para progredir no estudo.

Para o estudante também é proposto o atendimento educacional especializado, com a equipe multiprofissional e a orientação educacional que têm como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos discentes, considerando suas necessidades específicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Outras ações deverão ser realizadas para a prevenção da evasão, tais como: promoção de palestras, minicursos e cursos de extensão; incentivo a realização de estágios não obrigatórios; participação em projetos de extensão e pesquisa; realização de visitas técnicas para aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

### **30. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

Para os discentes que concluírem a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, após o cumprimento integral de todos os Componentes Curriculares das atividades desenvolvidas no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Brinquedoteca Subsequente ao Nível Médio será conferido diploma de Técnico em Brinquedoteca.

Os diplomas digitais do Curso de Técnico em Brinquedoteca na forma Subsequente serão emitidos, registrados e validados pela Coordenação de Registro Escolar do *Campus* São Vicente e serão encaminhados para o e-mail cadastrado no suap de cada concluinte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### 31. QUADRO DE SERVIDORES

#### 31.1 Corpo Docente

Nome	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência em EAD
Abimael Antunes Marques	Letras	Doutorado	DE	Não irá atuar.
André Berton	Química	Mestre	DE	Não irá atuar.
Ane Francielly da Silva Santos	Química	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Arnaldo Gonçalves de Campos	Biologia	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Cleber Barreto dos Santos	Matemática	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Cristiano Martinotto	Agronomia	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Erineudo Lima Canuto	Ciências Agrárias	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Fábio Henrique Oliveira Silva	Biologia	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Gabriel Antonio Ogaya Joerke	Pedagogia	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Gilda Aparecida Machado	Biologia	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Haroldo Alves Pereira Júnior	Biologia	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Isabella R. de Figueiredo Vieira	Alimentos	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Itamar José Valério Júnior	Pedagogia	Mestrado	DE	Sim, um ano.
Joir Benedito P. de Amorim	Pedagogia	Mestrado	40h	Não irá atuar.
Jorge Luiz da Silva	Alimentos	Doutorado	DE	Não irá atuar.
José Márcio Nerone Leite	Letras - Inglês	Mestrado	DE	Não irá atuar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Leone Covari	Tecnólogo em Administração Rural	Mestrado	DE	Sim, um ano.
Leandro Carbo	Química	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Livio dos Santos Wogel	Filosofia	Doutorado	DE	Sim, um ano.
Marco Tulio Melo Moraes	História	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Madson Amorim de Barros	Física	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Mariana Santos de Oliveira Figueredo	Letras	Especialização	DE	Não irá atuar.
Marianna da Silva Rogério Mussatto	Letras - Espanhol	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Felipe Gimenes Rodrigues Silva	Engenharia Florestal	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Poliana Fernandes de Almeida	Alimentos	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Saulo Teixeira de Moura	Medicina Veterinária	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Silvana Angelica Gama Gomes	Biologia	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Rhafaél da Costa Borges	Geografia	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Roberta Lima Moretti	Física	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Rodrigo Pereira	Química	Doutorado	DE	Não irá atuar.
Roger Henrique Bartlo	Geografia	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Roseildo Nunes da Cruz	Matemática	Mestrado	DE	Sim, três anos.
Tatiane Franciely Chupel	Biologia	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Victor Rafael Araújo de Noronha	Matemática	Mestrado	DE	Não irá atuar.
Viviane Almeida	Sistema de Informação	Especialização	40H	Sim, um ano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### 31.2 Técnicos Administrativos

Nome	Cargo	Formação	Titulação	Experiência em EAD?
Ademil Alves Lino da Silva	Assistente em administração	Agronomia	Especialização	Não irá atuar.
Aguinaldo de Oliveira Santos	Técnico de laboratório	Metodologias de ensino da química	Especialização	Não irá atuar.
Alair Aparecida de Oliveira Pereira	Assistente em administração	Pedagogia	Especialização	Não irá atuar.
Alex Soares Gomes	Assistente em administração	Processos Gerenciais	Graduação	Não irá atuar.
Aline Fernanda Andriotti	Bibliotecário-Documentalista	Biblioteconomia	Especialização	Não irá atuar.
Amarildo Poletto da Silva	Assistente em administração	Tecnólogo em Gestão Pública	Especialização	Não irá atuar.
Anderson Olympio Umbelino De Lima	Técnico Em Audiovisual	Comunicação Social	Mestrado	Não irá atuar.
Cristiane Petersen	Assistente de Aluno	Direito	Especialização	Não irá atuar.
Dalmir Kuhn	Engenheiro Agrônomo	Agronomia	Mestrado	Não irá atuar.
Deraldina Pereira do Nascimento	Pedagoga	Pedagogia	Especialização	Não irá atuar.
Deusdedit Pinto de Barros Neto	Assistente em Administração	Ensino Médio	Ensino Médio	Não irá atuar.
Elenice de Lima Fernandes	Assistente em Administração	Ciência da Computação	Especialização	Não irá atuar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Eliude Boaventura Matos	Técnico de Laboratório	Biologia	Graduação	Não irá atuar.
Elton Feitoza Centurion	Zootecnista	Zootecnia	Mestrado	Não irá atuar.
Elton Schalm	Assistente em Administração	Processamento de Dados	Especialização	Não irá atuar.
Emili Magda Grigolo de Oliveira	Assistente em Administração	Ciência da Computação	Especialização-	Não irá atuar.
Erico Mariano Deniz	Enfermeiro	Enfermagem	Especialização	Não irá atuar.
Francielly Karoline Aires Carlini	Assistente em Administração	Zootecnista	Especialização	Não irá atuar.
Geysa Luiza de Souza Santos	Assistente em administração	Pedagogia	Especialização	Não irá atuar.
Gilson Soares de Araújo	Bibliotecário-Documentalista	Biblioteconomia	Especialização	Não irá atuar.
Izaura Cristina Maciel	Tradutor Intérprete De Linguagem Sinais	Pedagogia	Especialização	Não irá atuar.
Ivanor Antônio Kayser	Assistente em Administração	Bacharel em Direito	Especialização	Não irá atuar.
Kamila Alvares Simões Barata	Tec. de Tecnologia da Informação	Tecnologia em Análise e Desenv. Sistemas	Especialização	Não irá atuar.
Kenny Wesley da Silva	Assistente de Aluno	Administração	Graduação	Não irá atuar.
Kissila Daniel Miranda Gomes	Técnico em Assuntos Educacionais	Educação Física/Pedagogia	Especialização	Não irá atuar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
 CAMPUS SÃO VICENTE  
 CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Manoel Alves de Souza	Tecnólogo-Formação	Gestão Pública	Especialização	Não irá atuar.
Orlando Rodrigues da Fonseca	Bibliotecário-documentalista	Biblioteconomia	Especialização	Não irá atuar.
Osvaldo Martins Capelani	Tec. de Tecnologia da Informação	Técnico em Processamento de Dados	Especialização	Não irá atuar.
Otoniel Meireles da Silva	Assistente em administração	Tecnologia em Análise e Desenv. Sistemas	Graduação	Não irá atuar.
Paula Fernanda Oliveira	Assistente em administração	Ciências Contábeis	Mestrado	Não irá atuar.
Priscila Ferrari Paulino	Psicóloga	Psicologia	Especialização	Não irá atuar.
Roberto Bilarmino de Siqueira	Assistente em Administração	Técnico em Contabilidade	Nível médio técnico	Não irá atuar.
Rogério Wallace Feitosa Senra	Aux. em Administração	Turismo	Especialização	Não irá atuar.
Ronaldo Alves Ribeiro dos Santos	Técnico em Assuntos Educacionais	Pedagogia e História	Mestrado em Educação	Sim, um ano.
Ronaldo José Perin	Administrador	Administração	Mestrado	Não irá atuar.
Sérgio Thompson Bernardes Monteiro	Jornalista	Jornalismo	Especialização	Não irá atuar.
Silvia Diamantino Ferreira de Lima	Pedagoga	Pedagogia	Mestrado	Não irá atuar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Thayane Laura Duarte de Lara Pinto Sousa	Técnico em Secretariado	Administração	Graduação	Não irá atuar.
Vania Lucia Souza da Silva	Assistente em Administração	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Especialização	Não irá atuar.
Washington Luiz Pimentel Alves	Aux. em Administração	Administração	Graduação	Não irá atuar.

Será estudada uma proposta para implementar um programa para capacitação no ensino na modalidade a distância, bem como em tecnologias educacionais, em parceria com o Núcleo de Educação a Distância - NEaD do campus, conforme previsto no art. 6º do Regulamento do Programa FIC EAD aprovado pela Resolução CONSEPE no 012, de 14 de junho de 2022, que tem por objetivo ofertar capacitação para atuação em Educação a distância no IFMT aos servidores.

## 32. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 32.1 Infraestrutura

O Centro de Referência de Jaciara está situado no prédio da Escola Municipal (Avenida Zé de Bia s/n - Bairro Jardim Aeroporto I - Jaciara - MT), firmado pelo Convênio 01/2020/IFMT Campus São Vicente. A escola foi construída com base no projeto: Espaço Educativo Urbano de 12 Salas, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. A escola possui quadra coberta e 9 blocos construídos (sendo o bloco E duplicado), todos eles são edifícios térreos. Os ambientes de cada bloco são acessados e se conectam através de passarelas. Na área externa estão o bicicletário, castelo d'água, pátio aberto e circulação de carga e descarga. O estacionamento localiza-se fora do perímetro fechado da escola, na área frontal do lote.

Os blocos são compostos pelos seguintes ambientes:

#### **Bloco A - Administrativo:**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

- Diretoria;
- Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente;
- Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza;
- Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Biologia;
- Secretaria;
- Sanitários adultos: masculino e feminino;
- Circulação.

**Bloco B - Tecnológico:**

- Sala dos Professores;
- Biblioteca;

**Bloco C - Tecnológico:**

- Laboratório de Informática;
- Laboratório Biologia e Química;
- Sala de Reuniões;

**Bloco D - Serviços (Pátio):**

- Área de Serviço externa:
  - Central GLP;
  - Depósito de lixo orgânico e reciclável;
  - Pátio de serviço;
- Área de recepção, triagem e pré-lavagem de alimentos;
- Área de serviço;
- Circulação;
- Depósito de material de limpeza;
- Despensa;
- Cozinha:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

- Bancada de preparo de carnes;
- Bancada de preparo de guarnições;
- Bancada de preparo de legumes e verduras;
- Bancada de preparo de sucos, lanches e sobremesas;
- Bancada de lavagem de louças sujas;
- Área de Cocção;
- Balcão de passagem de alimentos prontos;
- Balcão de recepção de louças sujas;
- Banho;
- Sanitário;
- Pátio coberto - espaço de integração entre diversas atividades e faixas etárias, onde se localiza o refeitório;

**Bloco E - Pedagógico (duplicado\*):**

- Circulação;
- Sanitário masculino;
- Sanitário feminino;
- Lado 1: 4 Salas de aula e Lado 2: 1 laboratório de Biologia e Física e 3 Salas de aula;

**Bloco F - Pedagógico:**

- Circulação;
- Laboratório de Ensino de Ciências;
- Laboratório Práticas Pedagógicas (Programas de Iniciação à Docência);
- Espaço de Convivência e Sala de Jogos;
- Laboratório - Oficina do Fazer;



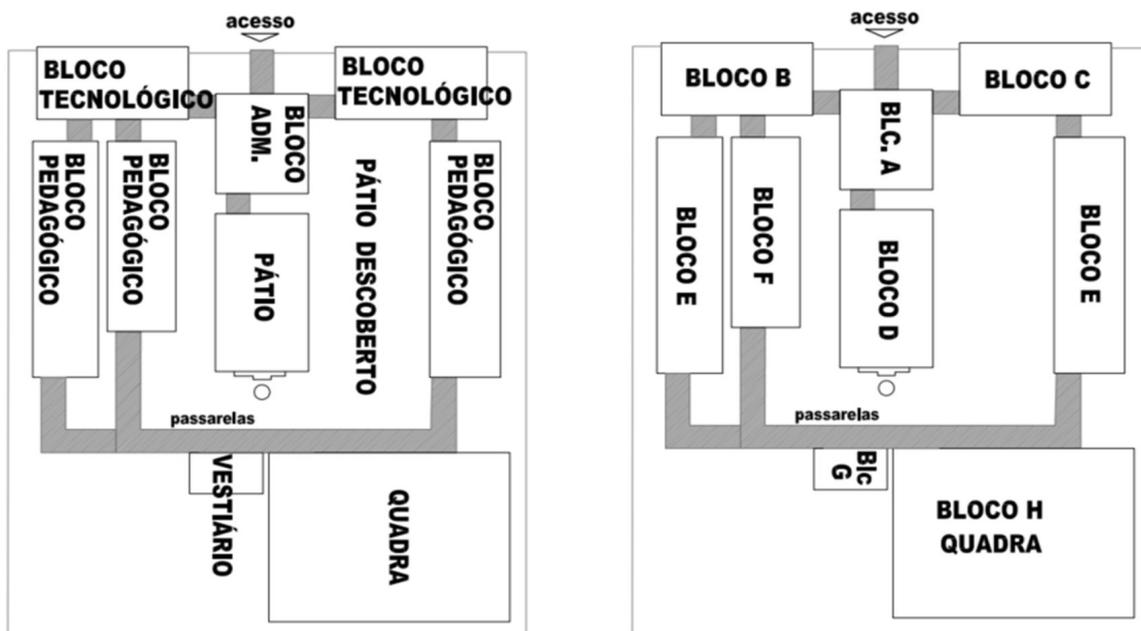
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

**Bloco G - Vestiário:**

- Vestiário masculino;
- Vestiário feminino;

**Bloco H - Quadra Coberta:**

- Quadra poliesportiva coberta;



Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”. O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto consta com:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

- Rampa de acesso;
- Piso tátil direcional e de alerta perceptível por pessoas com deficiência visual;
- Sanitários e vestiários (feminino e masculino) para portadores de necessidade especiais;

Observação: Os sanitários contam com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura/fechamento de cada ambiente. Os vestiários contam com área de banho adaptada com bancos e barras de apoio nas paredes.

### **32.2 Recursos Tecnológicos e de Audiovisual**

O Centro de Referência de Jaciara utiliza os recursos tecnológicos nas atividades pedagógicas, conta ainda com equipamentos de multimídia (DATASHOW) para apoio pedagógico a discentes e professores, e 04 (quatro) notebooks advindos do projeto “Ciranda da Esperança” utilizados em atividades acadêmicas por professores e discentes e seus trabalhos posteriores.

Através de parcerias com Prefeituras da região, os alunos poderão ter acesso também a creches, hospital, sociedade pestalose, PSFs e demais recursos e ambientes necessários à formação do Técnico em Brinquedoteca.

### **32.3 Sala de reuniões**

A área disponível para os docentes do Centro de Referência de Jaciara está localizada no pavilhão inferior medindo 28,3 m<sup>2</sup> e conta com mesas para os docentes, uma mesa de reuniões, armários pedagógicos e um terminal de computador com acesso à internet, bem como 04 (quatro) notebooks para o suporte docente com acesso wireless à internet, sendo que a mesma sala é também utilizada para as reuniões de Colegiado de Curso.

### **32.4 Setor de Registro Escolar/Coordenação de Atendimento ao Estudante (CAE)**

O Registro Escolar subordinado à Diretoria de Ensino está localizado no Centro de Referência de Jaciara, sendo vinculado ao Registro Escolar do *Campus* de São



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Vicente, tendo por finalidade o registro e controle acadêmico, emissão de diplomas, certificados, atestados, históricos dentre outras documentações pertinentes.

O mesmo está implantado no Bloco A, administrativo, onde, além dos arquivos, mesas, cadeiras e demais utensílios de secretaria, se dispõe de terminais de computadores com acesso à internet para proporcionar o atendimento aos discentes e a demanda documental expedida e recebida pelo Centro de Referência de Jaciara.

### **32.5 Outros ambientes**

O curso está firmado em dois ambientes específicos. Um, institucional, no Centro de Referência de Jaciara, e outro, no ambiente de prática profissional dos alunos.

Complementarmente, a opção de oferta do curso em parceria com órgãos ou entidades da administração pública direta, autárquica ou fundacional, subsidiará a construção de um Plano de Trabalho que delimite detalhadamente o uso compartilhado de ambientes educativos para execução do objeto da parceria. Concisamente, temos que o Instituto Federal deve disponibilizar a Biblioteca do *Campus* São Vicente, concomitantemente com a Biblioteca do Centro de Referência de Campo Verde e, precipuamente, a Biblioteca do Centro de Referência de Jaciara, onde foram buscadas grande parte da Bibliografia Básica e Complementar indicada no ementário. Pelo suporte aos cursos já existentes, a Biblioteca em Jaciara conta com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos. Complementarmente, Bibliotecas Públicas podem disponibilizar seu acervo para consultas pelos alunos e docentes.

A prática profissional prevista para os alunos no Curso Técnico em Brinquedoteca se desenvolverá no ambiente de trabalho onde já desenvolvem suas atividades laborais diárias.

Para práticas em tecnologias da informação e suporte aos demais componentes curriculares, o Centro de Referência disponibiliza laboratório de informática com computadores e acesso à internet necessária à pesquisa e ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem.

As salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores também poderão ser disponibilizados aos alunos e professores durante todo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

o curso.

Outros ambientes ainda, como brinquedoteca, áreas de convivência dentre outros, existentes na estrutura do Município, podem ser disponibilizados para uso durante o curso pelos instrumentos legais de suporte.

### **32.6 Laboratórios didáticos**

Complementarmente, o Curso terá suporte dos Laboratórios já existentes na sede do *Campus* São Vicente (distante a 55 km de Jaciara, em área rural) que conta dentre outros com a seguinte infraestrutura de laboratórios de apoio didático aos cursos de ensino médio técnico

#### **Laboratório de Biologia e Química**

Estruturado com microscópios binoculares, lupas, vidrarias, demais equipamentos, além de reagentes necessários para a execução de aulas práticas diversas de biologia e química. Bem como apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Com acesso à Internet.

#### **Laboratório de Biologia e Física**

Consta com equipamentos variados para a execução de aulas práticas diversas de biologia e física. Além de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Com acesso à Internet.

#### **Laboratório de Ensino de Ciências**

Laboratório para a produção e armazenamento de materiais pedagógicos produzidos pelos discentes. Com acesso à Internet.

#### **Laboratório de Práticas Pedagógicas (Programas de Iniciação à Docência)**

Laboratório pedagógico com mesa de estudos, destinado aos pibidianos e residentes dos programas de formação docente. Com acesso à Internet.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

### **Laboratório - Oficina do Fazer**

Para práticas de projeto e construção de protótipos de objetos pedagógicos úteis no desenvolvimento de atividades lúdicas, como artes, recreação, jogos, objetos, feitos com materiais de uso e de reuso. Para tanto, o laboratório “Oficina do Fazer” é equipado com ferramentas, instrumentos, equipamentos e mobiliários simples que permitem o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis na proposição de alternativas criativas. Cortar, furar, colar, lixar, prender, soldar (estanho), adesivar, pintar, pregar, parafusar e outros trabalhos semelhantes encontram no laboratório de ciências um local de desenvolvimento e testes. Com acesso à Internet.

### **Laboratório de Informática**

Laboratório de Informática com acesso à internet e disponibilização de 20 terminais de acesso devidamente equipados com os sistemas operacionais necessários para a utilização pedagógica de recursos audiovisuais.

A estrutura física do polo de apoio presencial deve atender os estudantes matriculados nos cursos da EaD e garantir a qualidade de suas atividades acadêmicas, contando com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade adequada e com acesso à internet.

O polo de apoio presencial disponibiliza a infraestrutura necessária para a oferta do curso EAD, como, por exemplo, laboratórios de informática, que dispõe de 20 computadores, com acesso à internet, modem, roteador, cadeiras, mesas e ar condicionado. O laboratório funciona em todos os turnos, matutino, vespertino e noturno. Assim, os estudantes estarão assistidos sempre que necessitarem. Para uso ao final de semana, os estudantes deverão consultar a coordenação de curso para verificar a possibilidade.

### **Laboratório de Ludicidade**

Laboratório de Ludicidade para práticas na área das brincadeiras, jogos e atividades lúdicas com crianças. O espaço é aberto à atendimento às crianças que estejam no campus, em companhia com os seus pais ou responsáveis. O espaço serve



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

também como experiências/vivências práticas e pedagógicas para os estudantes do Curso de Brinquedoteca.

### 33. BIBLIOTECA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

A extensão da Biblioteca no Centro de Referência de Jaciara conta com um espaço físico de 83,5m<sup>2</sup>, sendo que o seu acervo, destinado a atender às necessidades do curso e da comunidade em geral, está sendo adquirido aos poucos; sendo composto por diversos tipos de materiais bibliográficos: Livros; Periódicos, Revistas e CDs, bem como de outros formatos que disponibilizem informações, cujos assuntos contemplam as mais diversas áreas do conhecimento humano, destinados a suprir as necessidades do curso ofertado.

A biblioteca conta ainda com um servidor que trabalha em um terminal de computador específico para atender à demanda da comunidade acadêmica e organizar o acervo, bem como os processos de empréstimo, devolução e usufruto pelos discentes e docentes do espaço, também possui 5 (cinco) terminais de computador, sendo um exclusivo para renovações e consultas ao acervo e 4 (quatro) para os usuários da biblioteca desenvolverem suas atividades acadêmicas, todos com acesso à internet.

Para auxiliar nos processos de organização da biblioteca dispomos de uma vaga de estágio, sendo preenchida preferencialmente por acadêmicos em formação específica no curso de Biblioteconomia, tendo seu trabalho desenvolvido sob supervisão do Bibliotecário. O acervo bibliográfico contém volumes de todas as áreas do conhecimento e estão distribuídos conforme tabela abaixo:

<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Quantidade de exemplares</b>
Ciências Agrárias	122
Ciências Biológicas	542



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Ciências exatas e da terra	775
Ciências humanas	1450
Ciências da Saúde	98
Ciências sociais aplicadas	386
Engenharias	78
Linguística, letra e arte	550

Fonte: Gnuteca

Adjuntamente, a biblioteca gerencia a GIBITECA, espaço de compartilhamento e leitura de Gibis aberto a alunos e comunidade. Atualmente, conta com acervo de 300 exemplares, composto por doações e aquisições em Sebos.

#### **34. BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS SÃO VICENTE**

Para atender a demanda por informação dos profissionais em formação do *Campus* São Vicente, há uma Biblioteca Central que funciona como suporte da Instituição aos Centros de Referência, promovendo e incentivando a leitura e a pesquisa.

A biblioteca é de caráter escolar, fornecendo também, suporte aos docentes e discentes dos cursos de nível médio e superior, bem como cursos de pós-graduação. Seu acervo é composto por diversos tipos de materiais bibliográficos: Livros; Periódicos, CDs e CD-ROM bem como de outros formatos que disponibilizem informações, cujos assuntos contemplam as mais diversas áreas do conhecimento humano, tanto da Base Nacional Comum como do Eixo Profissionalizante destinados a suprir as necessidades dos cursos de Licenciatura ofertados no Centro de Referência, proporcionando significativa sinergia de conteúdos e acervo. O acervo da Biblioteca central contém, para o atendimento dos cursos da sede do *Campus* São Vicente, 32 títulos de periódicos, 14 mesas de estudo com 04 cadeiras, 14200 volumes de livros e 6715 títulos de periódicos. O acervo bibliográfico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

contém volumes de todas as áreas do conhecimento e estão distribuídos conforme tabela abaixo:

<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Quantidade de exemplares</b>
Ciências Agrárias	5428
Ciências Biológicas	907
Ciências exatas e da terra	1306
Ciências humanas	2063
Ciências da Saúde	304
Ciências sociais aplicadas	1658
Engenharias	369
Linguística, letra e arte	2559

Fonte: Gnuteca

Cabe ressaltar que todas as referências bibliográficas indicadas nas ementas do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Brinquedoteca Subsequente ao Nível Médio já constam no acervo das Bibliotecas do *Campus*. Com a aprovação da oferta do curso, iniciará a alocação de parte do acervo para a biblioteca do Centro de Referência em Jaciara, além de processos licitatórios no sentido de ampliação e atualização contínua do acervo em Jaciara.

A gerência da biblioteca é exercida por um profissional formado em Biblioteconomia, auxiliado por servidores técnico-administrativos e estagiários e, sendo a biblioteca um órgão de apoio acadêmico, ligado à Direção de Ensino, deve ser dirigida em conformidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

com a política de ensino da instituição.

O horário de funcionamento da biblioteca estende-se por toda a jornada de funcionamento do *Campus*, inclusive nos finais de semana. A biblioteca funciona das 8h às 11h30, das 13h às 17h e das 19h às 22h de segunda a sexta-feira. Quando ocorrer alguma atividade que necessitar da biblioteca aos sábados, a mesma ficará aberta das 9h às 11h30.

O prédio da biblioteca no *Campus* São Vicente possui 400 m<sup>2</sup>, contemplando os seguintes setores: acervo; setor multimídia (com 20 microcomputadores para acesso dos usuários); espaço para estudo em grupo e individual; setor de recepção, empréstimo e devolução de materiais; sala de processamento técnico e um auditório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 – Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destacando os artigos 3º e 4º. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 17 ago 2023.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.296 de 02 de Dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 26 ago 2023.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.741/08, de 16 de julho de 2008. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm). Acesso em: 18 ago 2023.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 19 set 2023.

\_\_\_\_\_. [Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008](#). Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 23 set 2023.

\_\_\_\_\_. [Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016](#). Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm)> Acesso em: 06 out 2023.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica – Resolução 01, de 05 de julho de 2000. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: [http://confinteabrazilmais6.mec.gov.br/images/documentos/resolucao\\_CNE\\_CEB\\_01\\_2000.pdf](http://confinteabrazilmais6.mec.gov.br/images/documentos/resolucao_CNE_CEB_01_2000.pdf). Acesso em: 23 nov 2023.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica – Resolução 01, de 05 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 17 set 2023.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica – Resolução 06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 17 set 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 023/2011. Cuiabá: IFMT, 2011.

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Cuiabá: IFMT, 2018.

\_\_\_\_\_. Regulamento Didática do Instituto Federal de Mato Grosso, 2020. Cuiabá: IFMT, 2020.

DYTZ, Jane Lynn Garrison; CRISTO, Rosilane de Carvalho. A LUDOTECA COMO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS SÃO VICENTE  
CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

ESPAÇO PARA UMA NOVA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. R. bras.  
Enferm. Brasília, v. 48, n. 2, p. 134-139,  
abr./jun. 1995.

# Documento Digitalizado Público

## PPC ajustado

**Assunto:** PPC ajustado  
**Assinado por:** Leandro Carbo  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leandro Carbo, CHEFE - CD0004 - SVC-DEJAC**, em 04/12/2023 16:42:39.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/12/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 630345

**Código de Autenticação:** 32e0c6feda

